

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	98
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	99
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2013	Dividendo	24/04/2013	Ordinária		0,35000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.237.147	2.197.702
1.01	Ativo Circulante	1.690.740	1.499.436
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.840	8.125
1.01.02	Aplicações Financeiras	726.142	465.032
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	412.549	183.989
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo por Meio do Resultado	412.549	183.989
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	313.593	281.043
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	313.593	281.043
1.01.03	Contas a Receber	731.655	770.874
1.01.03.01	Clientes	639.543	705.661
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	92.112	65.213
1.01.04	Estoques	146.893	156.898
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.796	16.969
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.796	16.969
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	5.464	15.319
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	11.332	1.650
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.063	974
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	61.351	80.564
1.01.08.03	Outros	61.351	80.564
1.02	Ativo Não Circulante	546.407	698.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	265.918	419.603
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	245.124	394.389
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	245.124	394.389
1.02.01.03	Contas a Receber	708	1.086
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	708	1.086
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.679	20.765
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.679	20.765
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.407	3.363
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.923	2.841
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	484	522
1.02.02	Investimentos	49.146	51.116
1.02.02.01	Participações Societárias	48.269	50.239
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	48.269	50.239
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	877	877
1.02.03	Imobilizado	213.364	209.558
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	197.031	203.164
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.333	6.394
1.02.04	Intangível	17.979	17.989
1.02.04.01	Intangíveis	17.979	17.989

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.237.147	2.197.702
2.01	Passivo Circulante	298.003	230.543
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.818	56.305
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.828	8.563
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.990	47.742
2.01.02	Fornecedores	40.716	52.558
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39.937	50.696
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	779	1.862
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.457	15.707
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.149	12.693
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.060	2.511
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	14.089	10.182
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.288	2.989
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	20	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.833	48.633
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.833	48.633
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.954	2.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.879	45.944
2.01.05	Outras Obrigações	152.782	55.346
2.01.05.02	Outros	152.782	55.346
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	30.747	33.964
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	105.253	0
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	16.782	21.382
2.01.06	Provisões	1.397	1.994
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.397	1.994
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.397	1.994
2.02	Passivo Não Circulante	14.688	14.827
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.767	14.380
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.767	14.380
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.767	14.380
2.02.04	Provisões	921	447
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	921	447
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	921	447
2.03	Patrimônio Líquido	1.924.456	1.952.332
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	1.749	4.016
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.749	4.016
2.03.04	Reservas de Lucros	633.043	721.451
2.03.04.01	Reserva Legal	71.048	67.656
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	18.494	39.716
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	543.501	508.826
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	105.253
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	64.281	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-5.919	-4.437

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	475.378	374.774
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-261.699	-215.629
3.03	Resultado Bruto	213.679	159.145
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-124.520	-104.197
3.04.01	Despesas com Vendas	-108.282	-92.364
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.065	-14.280
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.572	899
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.257	-846
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-488	2.394
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	89.159	54.948
3.06	Resultado Financeiro	29.646	39.646
3.06.01	Receitas Financeiras	39.253	58.003
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.607	-18.357
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	118.805	94.594
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.457	-12.540
3.08.01	Corrente	-12.371	-8.338
3.08.02	Diferido	-4.086	-4.202
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	102.348	82.054
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	102.348	82.054
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,34000	0,27000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,34000	0,27000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	102.348	82.054
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.482	-538
4.02.01	Perdas/ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	0	226
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	0	-77
4.02.03	Ajustes cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-1.482	-687
4.03	Resultado Abrangente do Período	100.866	81.516

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	153.610	144.692
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	91.519	60.043
6.01.01.01	Lucro líquido do período	102.348	82.054
6.01.01.02	Ajuste a valor de mercado - Aplicações financeiras	0	149
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	488	-2.394
6.01.01.04	Depreciação/ amortização	8.090	7.444
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.086	4.279
6.01.01.06	Ganho na venda e baixa de imobilizado	316	692
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de intangível	70	0
6.01.01.08	Plano de opções de ações	993	370
6.01.01.09	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-572	795
6.01.01.10	Provisão para desconto pontualidade	-4.953	-5.480
6.01.01.11	Provisão para estoques obsoletos	-107	245
6.01.01.12	Provisão para riscos trabalhistas	-123	-213
6.01.01.13	Despesas de juros de financiamento	207	233
6.01.01.14	Receita de juros de aplicações financeiras	-18.618	-26.468
6.01.01.15	Variações cambiais, líquidas	-706	-1.663
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	62.091	84.649
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	71.643	89.646
6.01.02.02	Estoques	10.112	-5.203
6.01.02.03	Outras contas a receber	-8.268	-655
6.01.02.04	Fornecedores	-11.842	6.833
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	2.513	3.924
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	5.201	1.761
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	549	1.641
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-7.817	-13.298
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-105.545	-193.174
6.02.02	Em imobilizado	-10.818	-5.942
6.02.03	Em intangível	-1.454	-535
6.02.04	Aplicações financeiras	-481.090	-513.822
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	387.817	327.125
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.350	2.143
6.03.01	Captação de empréstimos	51.673	156.847
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-77.507	-153.523
6.03.03	Juros pagos	-34	-40
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-47.281	-2.612
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	22.799	1.471
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.285	-46.339
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.125	51.128
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.840	4.789

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.267	-126.475	0	0	-128.742
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.222	-21.222	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	993	0	0	0	993
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-47.281	0	0	0	-47.281
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-105.253	0	0	-105.253
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102.348	-1.482	100.866
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.348	0	102.348
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.482	-1.482
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.482	-1.482
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.067	-38.067	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.067	-38.067	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.749	633.043	64.281	-5.919	1.924.456

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	208	-87.209	-979	0	-87.980
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	979	0	-979	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	370	0	0	0	370
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.612	0	0	0	-2.612
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.471	0	0	0	1.471
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-87.209	0	0	-87.209
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82.054	-538	81.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82.054	0	82.054
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-538	-538
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	226	226
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-77	-77
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-687	-687
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.919	-21.919	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	21.919	-21.919	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.893	503.453	59.156	-2.705	1.794.099

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	547.970	433.724
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	546.758	434.558
7.01.02	Outras Receitas	640	-39
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	572	-795
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-286.371	-241.252
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-154.121	-128.945
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-132.357	-112.062
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	107	-245
7.03	Valor Adicionado Bruto	261.599	192.472
7.04	Retenções	-7.862	-7.224
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.862	-7.224
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	253.737	185.248
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.789	60.432
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-488	2.394
7.06.02	Receitas Financeiras	39.253	58.003
7.06.03	Outros	24	35
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	292.526	245.680
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	292.526	245.680
7.08.01	Pessoal	117.427	94.659
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.246	77.813
7.08.01.02	Benefícios	10.357	8.587
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.824	8.259
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.404	50.173
7.08.02.01	Federais	53.521	43.254
7.08.02.02	Estaduais	8.775	6.817
7.08.02.03	Municipais	108	102
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.347	18.794
7.08.03.01	Juros	9.607	18.357
7.08.03.02	Aluguéis	740	437
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	102.348	82.054
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	102.348	82.054

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.288.266	2.291.452
1.01	Ativo Circulante	1.779.507	1.633.258
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.175	14.489
1.01.02	Aplicações Financeiras	726.142	465.032
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	412.549	183.989
1.01.02.01.03	Títulos ao Valor Justo por Meio do Resultado	412.549	183.989
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	313.593	281.043
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	313.593	281.043
1.01.03	Contas a Receber	778.107	871.537
1.01.03.01	Clientes	685.659	806.149
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	92.448	65.388
1.01.04	Estoques	161.965	173.944
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.545	25.282
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.545	25.282
1.01.06.01.01	Créditos tributários	12.530	19.943
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17.015	5.339
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.239	1.168
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	62.334	81.806
1.01.08.03	Outros	62.334	81.806
1.02	Ativo Não Circulante	508.759	658.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	269.152	422.126
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	245.124	394.389
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	245.124	394.389
1.02.01.03	Contas a Receber	708	1.086
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	708	1.086
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.906	23.282
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.906	23.282
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.414	3.369
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.930	2.847
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	484	522
1.02.02	Investimentos	877	877
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	877	877
1.02.03	Imobilizado	219.687	216.113
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	203.354	209.719
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.333	6.394
1.02.04	Intangível	19.043	19.078
1.02.04.01	Intangíveis	19.043	19.078

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.288.266	2.291.452
2.01	Passivo Circulante	348.063	323.063
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.427	56.935
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.951	8.707
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	48.476	48.228
2.01.02	Fornecedores	42.316	56.806
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.514	54.754
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	802	2.052
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.292	27.102
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.937	24.024
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.685	13.550
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	14.252	10.474
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.335	3.053
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	20	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.984	123.583
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.984	123.583
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.954	2.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	55.030	120.894
2.01.05	Outras Obrigações	153.644	56.640
2.01.05.02	Outros	153.644	56.640
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	30.834	34.490
2.01.05.02.05	Dividendos a Pagar	105.253	0
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	17.557	22.150
2.01.06	Provisões	1.400	1.997
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.400	1.997
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.400	1.997
2.02	Passivo Não Circulante	14.688	14.827
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.767	14.380
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.767	14.380
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.767	14.380
2.02.04	Provisões	921	447
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	921	447
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	921	447
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.925.515	1.953.562
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	1.749	4.016
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.749	4.016
2.03.04	Reservas de Lucros	633.043	721.451
2.03.04.01	Reserva Legal	71.048	67.656
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	18.494	39.716
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	543.501	508.826
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	105.253
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	64.281	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-5.919	-4.437
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.059	1.230

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	485.807	395.762
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-265.935	-227.392
3.03	Resultado Bruto	219.872	168.370
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-130.161	-112.860
3.04.01	Despesas com Vendas	-113.458	-97.113
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.018	-15.810
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.610	914
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.295	-851
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	89.711	55.510
3.06	Resultado Financeiro	27.244	39.558
3.06.01	Receitas Financeiras	39.714	62.162
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.470	-22.604
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	116.955	95.068
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.712	-12.940
3.08.01	Corrente	-11.484	-9.496
3.08.02	Diferido	-3.228	-3.444
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	102.243	82.128
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	102.243	82.128
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	102.348	82.054
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-105	74
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,34000	0,27000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,34000	0,27000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	102.348	82.054
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.482	-538
4.02.01	Perdas/ganhos não realizados em aplicações disponíveis para vendas	0	226
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	0	-77
4.02.03	Ajuste cumulativos de conversão de moeda estrangeira	-1.482	-687
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	100.866	81.516
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	101.037	81.457
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-171	59

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	201.520	153.780
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	91.279	61.076
6.01.01.01	Lucro líquido do período	102.348	82.054
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	-171	59
6.01.01.03	Ajuste de avaliação patrimonial	-1.482	-687
6.01.01.04	Ajuste a valor de mercado - aplicações financeiras	0	149
6.01.01.05	Depreciação/ amortização	8.344	7.637
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.376	3.563
6.01.01.07	Ganho na venda e baixa de imobilizado	316	695
6.01.01.08	Ganho na venda e baixa de intangível	70	0
6.01.01.09	Plano de opções em ações	993	370
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-491	760
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	-5.232	-5.558
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	305	144
6.01.01.13	Provisão para riscos trabalhistas	-123	-213
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	2.350	234
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-18.618	-26.468
6.01.01.16	Variações cambiais, líquidas	-706	-1.663
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	110.241	92.704
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	126.213	86.165
6.01.02.02	Estoques	11.674	3.028
6.01.02.03	Outras contas a receber	-12.589	1.073
6.01.02.04	Fornecedores	-14.490	6.764
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	2.492	3.860
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	5.055	1.837
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social a pagar	135	2.790
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-8.249	-12.813
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-105.542	-193.649
6.02.02	Em imobilizado	-10.831	-6.403
6.02.03	Em intangível	-1.438	-549
6.02.04	Aplicações financeiras	-481.090	-513.822
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	387.817	327.125
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-91.292	1.464
6.03.01	Captação de empréstimos	140.909	156.877
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-205.532	-154.231
6.03.03	Juros pagos	-2.187	-41
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-47.281	-2.612
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	22.799	1.471
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.686	-38.405
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.489	61.518
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.175	23.113

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	4.016	721.451	0	-4.437	1.952.332	1.230	1.953.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.267	-126.475	0	0	-128.742	0	-128.742
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	21.222	-21.222	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	993	0	0	0	993	0	993
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-47.281	0	0	0	-47.281	0	-47.281
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	22.799	0	0	0	22.799	0	22.799
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-105.253	0	0	-105.253	0	-105.253
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102.348	-1.482	100.866	-171	100.695
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.348	0	102.348	-171	102.177
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.482	-1.482	0	-1.482
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.482	-1.482	0	-1.482
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.067	-38.067	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.067	-38.067	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.749	633.043	64.281	-5.919	1.924.456	1.059	1.925.515

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563	389	1.800.952
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	2.685	568.743	0	-2.167	1.800.563	389	1.800.952
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	208	-87.209	-979	0	-87.980	0	-87.980
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	979	0	-979	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	370	0	0	0	370	0	370
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.612	0	0	0	-2.612	0	-2.612
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.471	0	0	0	1.471	0	1.471
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-87.209	0	0	-87.209	0	-87.209
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82.054	-538	81.516	59	81.575
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82.054	0	82.054	59	82.113
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-538	-538	0	-538
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	226	226	0	226
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-77	-77	0	-77
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-687	-687	0	-687
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.919	-21.919	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	21.919	-21.919	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.893	503.453	59.156	-2.705	1.794.099	448	1.794.547

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	558.981	455.627
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	557.853	456.433
7.01.02	Outras Receitas	640	-39
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	488	-767
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-294.976	-257.508
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-161.611	-140.384
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-133.054	-116.978
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-311	-146
7.03	Valor Adicionado Bruto	264.005	198.119
7.04	Retenções	-8.110	-7.411
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.110	-7.411
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	255.895	190.708
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.738	62.197
7.06.02	Receitas Financeiras	39.714	62.162
7.06.03	Outros	24	35
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	295.633	252.905
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	295.633	252.905
7.08.01	Pessoal	119.434	96.373
7.08.01.01	Remuneração Direta	100.031	79.347
7.08.01.02	Benefícios	10.495	8.695
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.908	8.331
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.438	50.749
7.08.02.01	Federais	51.897	43.813
7.08.02.02	Estaduais	8.433	6.834
7.08.02.03	Municipais	108	102
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.413	23.729
7.08.03.01	Juros	12.470	22.604
7.08.03.02	Aluguéis	943	1.125
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	102.348	82.054
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	102.243	82.128
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	105	-74

Comentário do Desempenho

Resultado do 1T13



Código da ação na
BM&FBOVESPA:
GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (31/03/13):
R\$21,49 por ação

Valor de mercado:
R\$6,7 bilhões
US\$3,3 bilhões

Teleconferência
nacional:
26/04/13 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11- 4688-6341

Teleconferência
internacional:
26/04/13 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

EBIT cresce 61,6% – R\$89,7 milhões e o Lucro líquido 24,7% – R\$102,3 milhões no 1T13







Sobral, 25 de abril de 2013 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 1T13. As informações são apresentadas de forma consolidada em **IFRS – International Financial Reporting Standards**.

Destaques do resultado do 1T13

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	1T12	1T13	Var. % 1T13/1T12
Receita bruta	495,4	603,6	21,8%
<i>Mercado interno</i>	377,8	475,3	25,8%
<i>Exportação</i>	117,6	128,3	9,0%
Receita líquida	395,8	485,8	22,8%
CPV	(227,4)	(265,9)	17,0%
Lucro bruto	168,4	219,9	30,6%
Despesas operacionais	(112,9)	(130,2)	15,3%
Ebit	55,5	89,7	61,6%
Ebitda	63,1	98,1	55,3%
Result. financ. Líquido	39,6	27,2	(31,1%)
Lucro líquido	82,1	102,3	24,7%
Lucro por ação (R\$)	0,27	0,34	24,7%
Volume (mm pares)	40,8	52,6	29,0%
<i>Mercado interno</i>	26,5	37,5	41,4%
<i>Exportação</i>	14,3	15,1	5,7%
Preço médio (R\$)	12,16	11,48	(5,6%)
<i>Mercado interno</i>	14,25	12,67	(11,1%)
<i>Exportação</i>	8,26	8,52	3,1%
Margens %	1T12	1T13	Var. (p.p.)
Bruta	42,5%	45,3%	2,8
Ebit	14,0%	18,5%	4,5
Ebitda	16,0%	20,2%	4,2
Líquida	20,7%	21,1%	0,4

Destaques do 1T13 vs. 1T12:

-  **Crescimento de 22,8% na receita líquida.**
-  **EBIT de R\$89,7 milhões aumento de 61,6%.**
-  **Lucro líquido de R\$102,3 milhões, crescimento de 24,7% (R\$82,1 milhões no 1T12).**
-  **Elevação das Margens Bruta, EBIT, EBITDA e Líquida.**
-  **Distribuição de Dividendos – 8,7% maior que o 1T12 - R\$64,1 milhões, ações ex-dividendo a partir de 08 de maio de 2013.**
-  **Liderança de exportação** – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros – 45,0% dos calçados brasileiros exportados no 1T13 (43,5% no 1T12).

Comentário do Desempenho

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

No 1T13 a Grendene manteve o ritmo forte que vem apresentando nos últimos trimestres. A receita bruta cresceu tanto no mercado interno (25,8%) quanto no mercado externo (9,0%), com resultados muito fortes.

Em nossa opinião o desempenho da empresa não pode ser atribuído a crescimento do mercado e sim ao avanço da Grendene em *market share*. Segundo pesquisas de mercado, o consumo de calçados no Brasil caiu no ano de 2012 entre 1% e 2% e a evolução da demanda em 2013 não nos parece suficiente para explicar o crescimento da nossa receita e dos nossos resultados.

A produção em escala de produtos atraentes com elevado valor percebido, marcas fortes, preços acessíveis produzidos a custos que nos garantem a rentabilidade e distribuídos de forma eficiente tem nos garantido o desempenho, apesar de uma demanda com pouco crescimento. Os investimentos na excelência operacional proporcionaram resultados significativos nos permitindo elevar margens mesmo em períodos de diminuição de volumes.

Entre os fatores externos que dão suporte aos resultados destacamos a manutenção do pleno emprego, o crescimento da renda da população, especialmente impulsionada pelo aumento do salário mínimo, e a inflação, mantida sob controle, embora sob crescente e preocupante pressão de alta.

A manutenção dos programas governamentais *Reintegra* e *Brasil Maior* também contribuem para os bons resultados, mas não são os elementos mais significativos a nosso ver. O que realmente vem determinando nossos resultados são as melhorias dos processos internos de geração de valor.

No 1T13 o volume de produção cresceu 29,0% em relação ao 1T12, composto pelo crescimento de 41,4% no mercado interno e 5,7% no mercado externo confirmando a plena utilização da capacidade produtiva já informada na divulgação de resultados de 2012 que justificou nossa decisão de investir no aumento de nossa capacidade de produção.

No mercado externo o crescimento foi mais modesto. Entretanto lembramos que o 1T12, base de comparação, foi reforçado pelas entregas na Argentina que deveriam ter sido entregues em 2011 e não foram devido a problemas de internação de mercadorias naquele país no final do ano, conforme já divulgamos anteriormente (houve um deslocamento de entregas de cerca de dois milhões de pares do último trimestre de 2011 para o primeiro de 2012, o que prejudica a comparação com o 1T13).

Com melhorias significativas na produtividade, sem pressões de custos nas matérias primas e a desoneração tributária promovida pela medida provisória nº 540 de 02 de agosto de 2011, convertida em lei nº 12.546 de 14 de dezembro de 2011, a elevação do CPV foi de apenas 17,0%, muito inferior ao crescimento da receita líquida de 22,8% o que resultou numa margem bruta de 45,3%.

O CPV/par caiu 9,3%, de R\$5,58/par no 1T12 para R\$5,06/par no 1T13, ao passo que o preço médio/par no mercado interno caiu 11,1%, de R\$14,25/par no 1T12 para R\$12,67/par no 1T13, refletindo variações no mix e sem alterações na política de preços.

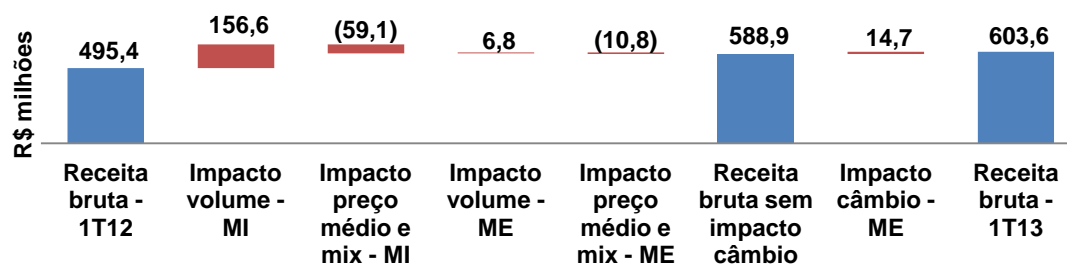
O EBIT cresceu 61,6% em relação a igual período de 2012 e o lucro líquido apresentou crescimento de 24,7%.

Com estes robustos resultados a geração de caixa operacional foi de R\$201,5 milhões resultando num caixa líquido de R\$917,7 milhões (aumento de 24,7% vs. 31 de dezembro de 2012) e menos 6,2% em relação a igual período de 2012.

No 1T13 o efeito cambial foi positivo em R\$14,7 milhões, a receita bruta de exportação apresentou queda de 3,4% antes de considerar o efeito cambial e aumentou 9,0% após considerar este efeito vs. 1T12.

No futuro, acreditamos que o mercado interno deve ser responsável pela maior parte de nosso crescimento e o mercado externo deve continuar contribuindo para a melhoria das margens.

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



Comentário do Desempenho

Em 2012 o consumo de calçados no Brasil caiu cerca de 2%, contrariando nossas expectativas, mas segundo acreditamos deve se recuperar em 2013, embora ainda não tenhamos constatado esta recuperação no início do ano. O mercado continuará muito disputado, mas a Grendene tem demonstrado grande capacidade de competição, tanto no mercado interno quanto no mercado internacional, ganhando *market share* e melhorando suas margens mesmo nestes períodos de queda de consumo. Nossa orientação continuará sendo o aprimoramento das margens através de ganhos de produtividade e venda de mix de produtos de maior valor agregado.

Reforçando a construção de marcas com relação privilegiada com os clientes do Clube Melissa, a rede de franquias criada em 2012 continua sua expansão e já atinge no início de abril deste ano o número de 69 lojas correspondendo inteiramente às nossas expectativas sobre o potencial deste mercado.

Governança Corporativa

Com objetivo de adequar sua estrutura de governança à realidade dos papéis que vem sendo desempenhado e responsabilidades exercidas pela administração da Grendene ao longo dos últimos anos a empresa promoveu uma reestruturação em seu nível de Diretoria. Enfatizamos que tal medida não implica a contratação de nenhum novo executivo, mas sim a saída do nível de gestão executiva da companhia dos acionistas controladores e fundadores.

Os executivos que assumem os novos cargos vêm sendo desenvolvidos e preparados para suas novas funções exercendo-as sob a supervisão e *coaching* dos acionistas controladores e membros da Diretoria executiva por um período que consideramos mais do que suficiente para efetuar esta transição, garantido que não haverá quaisquer mudanças de estratégia ou execução em função desta reestruturação.

A mudança também visa atender ao disposto na seção IV, inciso 4.4 do Regulamento do Novo Mercado que veda a acumulação dos cargos de presidente do Conselho de administração e diretor presidente, cargos estes até o momento acumulados pelo Sr. Alexandre Grendene Bartelle.

Desta forma, anunciamos as seguintes mudanças:

(i) a renúncia de Alexandre Grendene Bartelle e Pedro Grendene Bartelle dos cargos que ocupavam na Companhia de Diretor Presidente e Diretor Vice-Presidente respectivamente; ii) a eleição do Sr. Rudimar Dall Onder para o cargo de Diretor Presidente, substituindo o Sr. Alexandre Grendene Bartelle como CEO da Grendene, acumulando o cargo de Diretor Industrial e Comercial que já ocupava; iii) a eleição do Sr. Gelson Luis Rostirolla que ocupava os cargos de Diretor Administrativo e de Controladoria e Diretor Financeiro para o cargo de Vice-Presidente substituindo o Sr. Pedro Grendene Bartelle; e iv) a eleição do Sr. Francisco Olinto Velo Schmitt que já ocupa o cargo de Diretor de Relações com Investidores e passa a acumular as funções de Diretor Financeiro e Diretor Administrativo e de Controladoria antes ocupadas pelo Sr. Gelson Luis Rostirolla, sendo o novo CFO e Diretor de RI da Companhia.

Os Srs. Alexandre e Pedro Grendene Bartelle permanecem no Conselho de Administração sendo que o Sr. Alexandre continua a ocupar o cargo de Presidente do Conselho de Administração (Chairman) e o Sr. Pedro Grendene Bartelle o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração.

Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR) desde 2008:

A receita bruta apresentou um crescimento desde o 1T08 de 12,7% a.a. (CAGR) até o 1T13 e o lucro líquido crescimento de 20,1% a.a. (CAGR desde 1T08).

Os excelentes resultados obtidos confirmam nossas expectativas e reforçam nossa confiança no modelo de negócios da Grendene o que nos estimula a manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2008 a 2015, conforme a seguir:

Metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12% nos 5 anos (2008–2015).
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15% nos 5 anos (2008–2015).
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Comentário do Desempenho

Razões para manter as Metas anunciadas:

Os resultados do 1T13 confirmam nossas expectativas e estimulam a aperfeiçoar cada vez mais nosso modelo de negócios. A capacidade de entregar lucros continuamente com grande regularidade, a privilegiada situação de caixa e os bons dividendos pagos que tem sido as características mais marcantes da Grendene nos sugerem a manter prudente otimismo com as perspectivas de crescimento do mercado interno de calçados apoiado na melhoria de renda da população, nos investimentos previstos no país para os próximos anos e nos eventos esportivos internacionais que acontecerão no Brasil em futuro próximo, bem como na capacidade amplamente demonstrada ao longo do tempo, da empresa reagir a conjunturas desfavoráveis.

No primeiro trimestre de 2013 completamos os primeiros 5 anos desde quando estabelecemos metas para 5 anos e, analisando a comparação entre os primeiros trimestres desde 2008, superamos a meta de crescimento médio composto tanto de receita bruta quanto de lucro líquido, com folga. Entretanto reforçamos que nossas metas são para o ano inteiro e não para trimestres e também que não temos expectativa de crescimento linear podendo haver períodos de menor crescimento assim como períodos de maior crescimento.

Nos dois últimos anos o consumo de calçados no Brasil caiu, mas ainda assim fomos capazes de obter fortes ganhos de *market share*, o que confirmamos neste 1T13. Entretanto, isto nos aconselha cautela já que os ganhos de *market share* não podem crescer de forma contínua. Assim, manteremos muita atenção na evolução da demanda no mercado interno.

No aspecto macroeconômico nos preocupam as pressões inflacionárias e a falta de dinamismo da economia como um todo.

Nos últimos anos a Grendene vem apresentado fortes ganhos nas margens, fruto de esforços intensos e investimentos para o ganho de produtividade. Tendo já efetuado grandes melhorias operacionais a taxa de crescimento das margens no segundo semestre, provavelmente, será menor e dependerá mais da manutenção ou ampliação de volumes de produção.

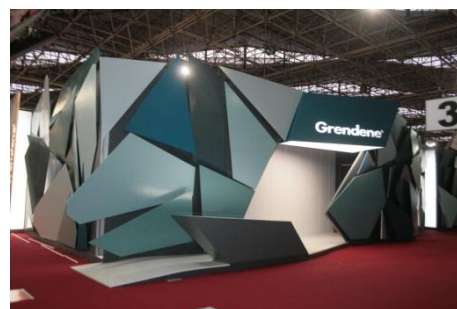
No ano de 2013, tomando-se como base o primeiro semestre, os volumes devem crescer. As margens no 1T13 foram melhores que igual período de 2012 e no 2T13 esperamos também margens melhores. Entretanto enfrentaremos pressões no segundo semestre para diminuição do crescimento das margens, especialmente a bruta, em função do aumento de capacidade de produção, o que sempre tem um período de adaptação e maior ociosidade no início da operação. Apesar disso estamos confiantes de obter resultados superiores ao ano anterior.

Como vimos afirmando em anos anteriores manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e no ganho de *market share*.

Com base nestas expectativas, a Grendene está confiante no atingimento das metas para o período de 2008-2015.

Destaques do 1T13:

Mantendo a estratégia de participar em grandes eventos como meio para construção e fortalecimento de marcas, em 2013 a Grendene esteve presente em diversas feiras no Brasil como: **Fashion Rio**, **Couromoda** e **São Paulo Fashion Week** e no exterior na **Agenda** em Long Beach, **Surf Expo** em Orlando, **Bread & Butter** em Berlin, **Tranoi**, **Premiere Classe** em Paris, **FN Platform**, **Magic**, **Project** e **S.L.A.T.E** em Las Vegas, **Coteric/Sole Commerce** em New York, **Pere** em Londres, **Micam** em Milão, **Smota** em Miami, **CPM** em Moscou, **GDS** em Dusseldorf e **Rooms 24** em Tokyo.



A **Melissa** lançou um novo conceito de loja itinerante aliando design e versatilidade como a **Galeria Melissa** instalada em São Paulo. A loja permite aproximar ainda mais a marca dos seus consumidores.

Comentário do Desempenho

No dia 26 de março, na *Galeria Melissa NY* houve o lançamento da coleção *Melissa + Karl Lagerfeld* que contou com a presença de *Karl Lagerfeld* e da modelo *Cara Delevingne* entre outros convidados. Os produtos da nova coleção estão disponíveis na Galeria Melissa SP e NY, loja virtual, Clubes Melissa de todo o Brasil e em cerca de 50 lojas selecionadas no Brasil e no mundo.



A *Ipanema* inaugurou em Búzios o *Refúgio Ipanema*, pop up store da marca. O *Refúgio Ipanema* foi instalado na famosa Rua das Pedras, e construído com a preocupação de se ambientar a atmosfera despojada e cool de Búzios.

A *Ipanema* participou do Camarote da Brahma e em 13 blocos de rua da zona sul – no carnaval do Rio de Janeiro, no camarote expresso 2222 – no carnaval em Salvador e passou a fazer parte do catálogo de produtos da *Victoria's Secret* e do site www.victoriassecret.com. Uma das grife mais famosa do mundo - em 2007, tornou-se a primeira firma a ganhar uma estrela na calçada da fama de Hollywood.



O *Rider* também esteve presente no Carnaval de 2013: foi um dos patrocinadores do Camarote da Brahma no Rio de Janeiro, participou no Galo Downtown em Pernambuco e criou um espaço no sul do país, na praia de Atlântida - Bar 1 e Bar 2 com a Chinelaria Rider.

Comentário do Desempenho

Lançamentos



Melissa Billy Creepers



Melissa Vivienne Westwood



Grendha Ivete Sangalo



Cartago Bari II



Rider R1 Urb Plus



Zaxy Popstar



Grendha Paula Fernandes
Acordes



Moranguinho Candy



Ben 10 Dimension



Ipanema Charme

Grendene®

melissa.

rider

grendha

Grendene kids

Grendene baby

CARTAGO

Ipanema

ZAXY

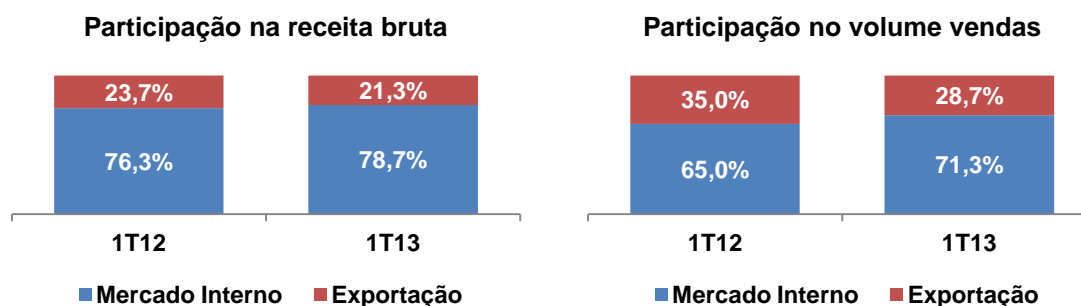
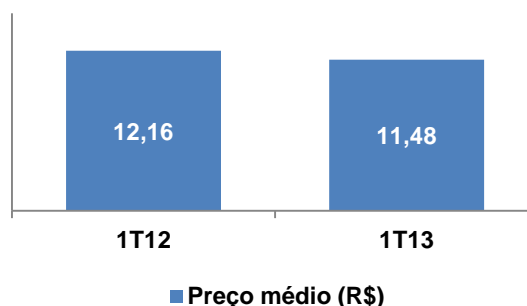
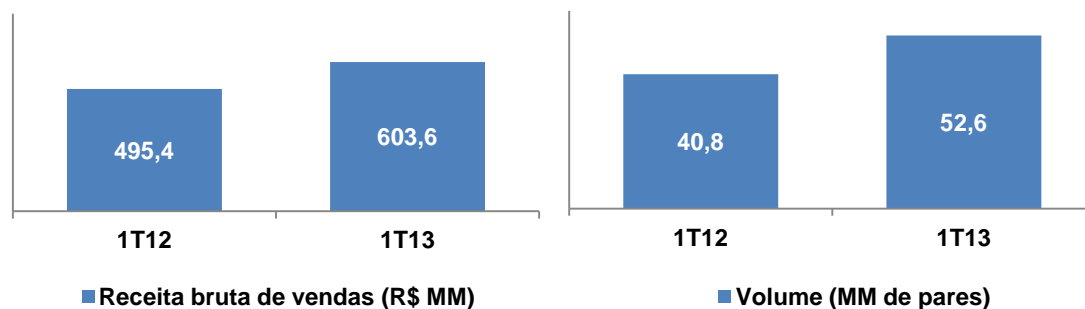
Comentário do Desempenho

Análise das operações do 1T13

Receita Bruta

No 1T13 a receita bruta cresceu 21,8%, (mercado interno 25,8% e mercado externo 9,0%) um pouco abaixo da forte taxa de crescimento apresentada no 1T12 em relação ao 1T11 (crescimento de 27%)

Total (MI + ME)	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Rec. bruta total (R\$ MM)	495,4	603,6	21,8%
Volume (MM de pares)	40,8	52,6	29,0%
Preço médio (R\$)	12,16	11,48	(5,6%)



Mercado interno (MI):

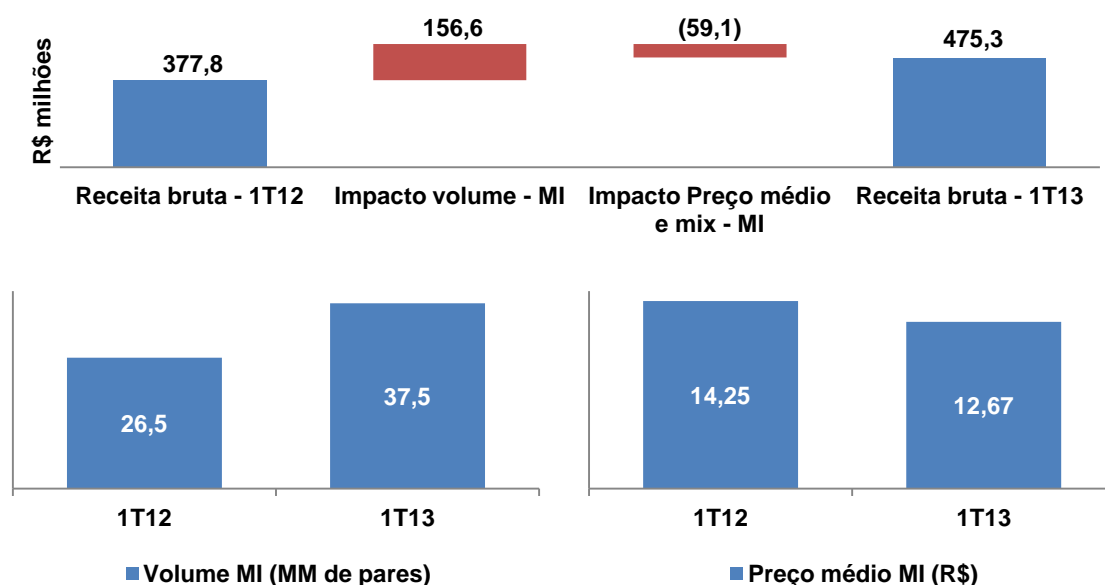
O crescimento da receita no mercado interno foi especialmente forte, confirmando o acerto no portfólio para este mercado.

A queda nos preços médios é consequência de alterações no mix com maiores vendas na linha de produtos de massa, que tem preços menores, devido ao clima ameno que continuou durante o período e ganhos de *market share* nesta linha.

Mercado interno	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Rec. bruta total (R\$ MM)	377,8	475,3	25,8%
Volume (MM de pares)	26,5	37,5	41,4%
Preço médio (R\$)	14,25	12,67	(11,1%)

Comentário do Desempenho

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix

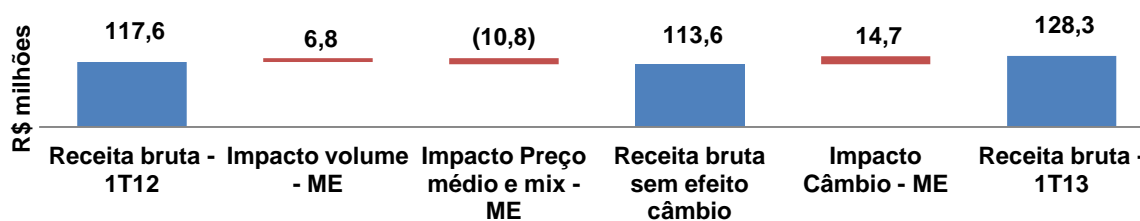


Mercado externo (ME):

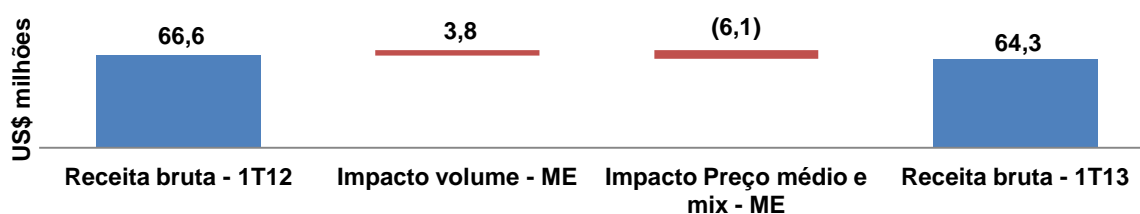
Como esperávamos, o crescimento no mercado externo foi mais modesto com os atenuantes já observados.

Mercado externo	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Rec. bruta total (R\$ MM)	117,6	128,3	9,0%
Rec. bruta total (US\$ MM)	66,6	64,3	(3,4%)
Volume (MM de pares)	14,3	15,1	5,7%
Preço médio (R\$)	8,26	8,52	3,1%
Preço médio (US\$)	4,67	4,27	(8,6%)

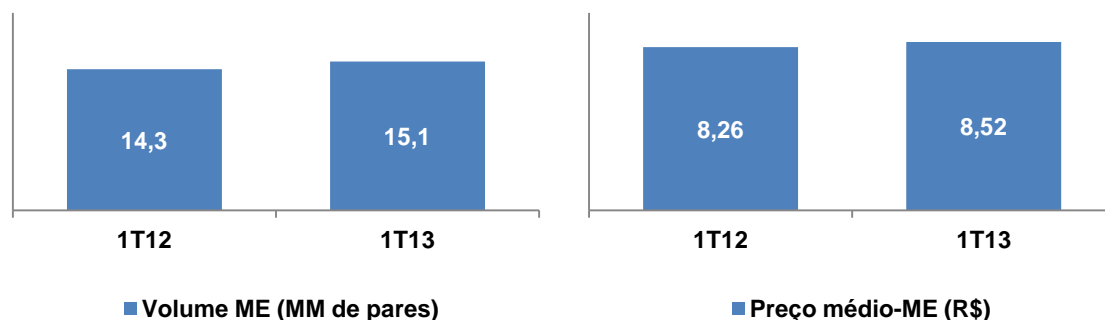
Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Comentário do Desempenho

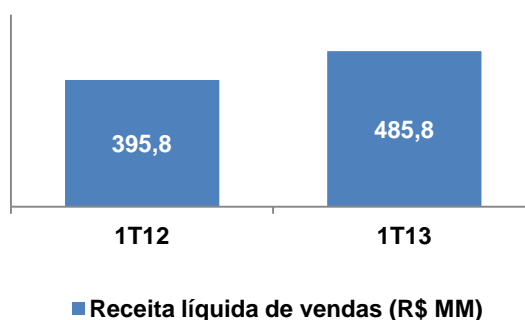


Conforme dados da SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 1T13 vs. 1T12, diminuíram 5,0% em dólar e 7,1% no preço médio em dólar e aumentaram 2,3% em volume de pares vendidos.

A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 1T13 vs. 1T12, subiu para 45,0% nos volumes de pares (43,5% no 1T12) e de 22,5% para 22,9% na receita de exportação em dólar, mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados pelo 11º ano consecutivo.

Receita líquida de vendas:

R\$ milhões	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Rec. bruta MI	377,8	475,3	25,8%
Rec. bruta ME	117,6	128,3	9,0%
Rec. bruta total	495,4	603,6	21,8%
<i>Dev. venda e imp.s/venda</i>	<i>(75,6)</i>	<i>(88,4)</i>	17,0%
<i>Desc. conc. a clientes</i>	<i>(24,0)</i>	<i>(29,3)</i>	21,8%
Deduções vendas	(99,6)	(117,8)	18,1%
Rec. líquida de vendas	395,8	485,8	22,8%



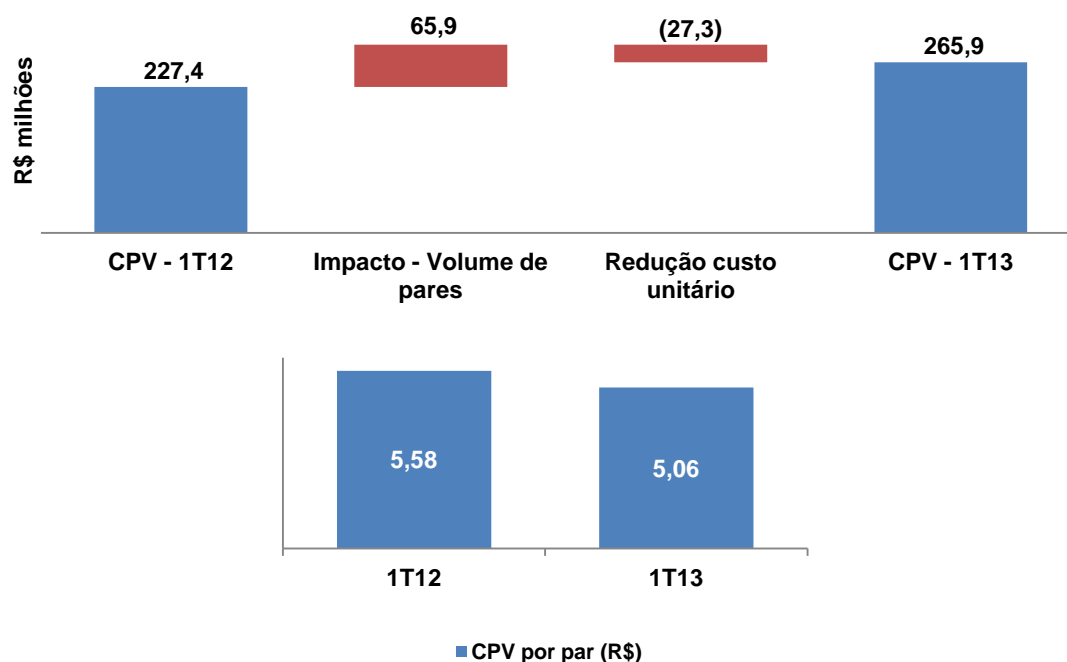
Custo dos produtos vendidos:

No 1T13 continuamos a melhorar a produtividade. O custo por par caiu 9,3% e o CPV total aumentou apenas 17,0% apesar do volume de pares ter crescido 29%. A queda no custo por par também reflete uma maior participação de produtos de menor custo (marca Ipanema) no total das receitas e do volume em decorrência do forte ganho de *market share* nesta categoria de produtos.

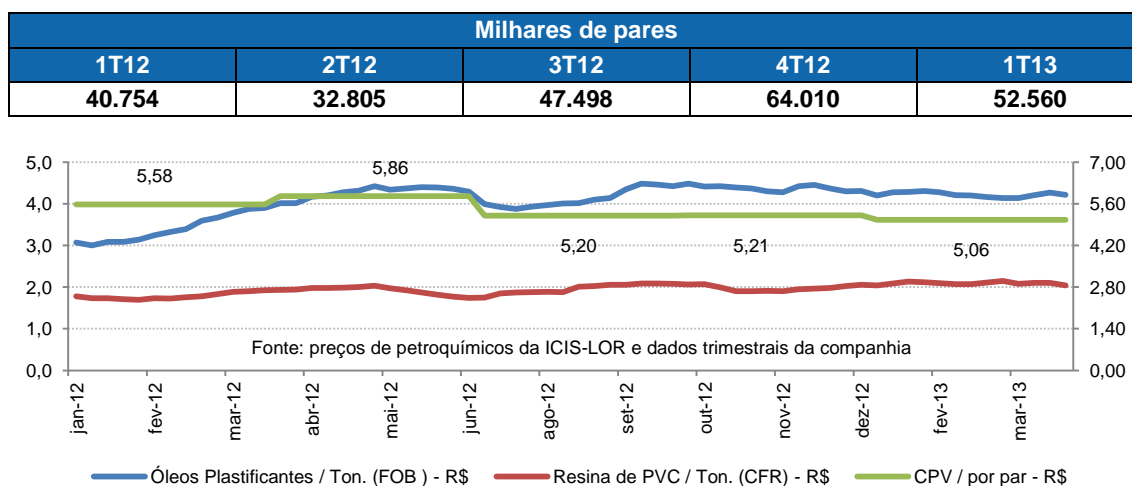
O custo das matérias primas continua não sendo fonte de preocupação.

R\$ milhões	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
CPV	227,4	265,9	17,0%
CPV por par (R\$)	5,58	5,06	(9,3%)

Comentário do Desempenho



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par para cada trimestre de 2012 e 2013.



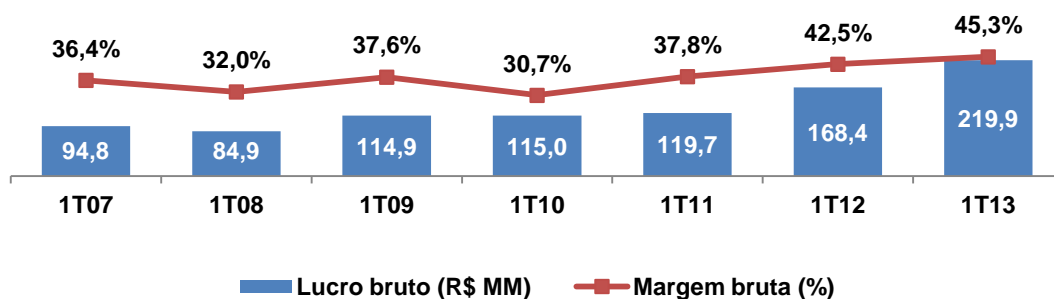
Lucro bruto:

O lucro bruto teve expressivo crescimento de 30,6% quando comparado ao 1T12. A margem bruta de 45,3% no 1T13 supera a já muito forte base de comparação obtida em 2012 por 280 bps.

Se a margem bruta do 1T12 foi a melhor obtida em igual período nos últimos 6 anos, como dissemos na divulgação de resultados do 1T12, a do 1T13 é ainda melhor. Antes de 2007 o padrão contábil não era o IFRS e portanto a comparabilidade fica prejudicada.

R\$ milhões	1T07	1T08	1T09	1T10	1T11	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Lucro bruto	94,8	84,9	114,9	115,0	119,7	168,4	219,9	30,6%
Margem bruta, %	36,4%	32,0%	37,6%	30,7%	37,8%	42,5%	45,3%	2,8 p.p.

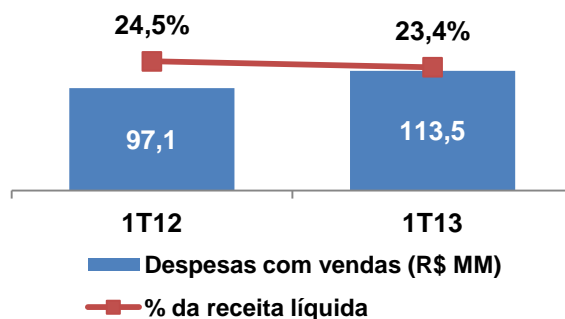
Comentário do Desempenho



Despesas com vendas:

No 1T13 as despesas com vendas totalizaram R\$113,5 milhões, crescimento de 16,8% vs. 1T12 (R\$97,1 milhões). O aumento nas despesas com vendas se deve principalmente ao aumento dos gastos variáveis comerciais.

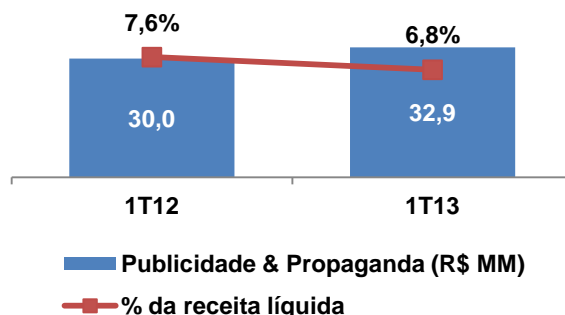
R\$ milhões	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Despesas com vendas	97,1	113,5	16,8%
% da receita líquida	24,5%	23,4%	1,1 p.p.



Despesas com publicidade e propaganda:

A despesa de publicidade e propaganda (incluídas nas despesas com vendas) permanece em linha com a estratégia da empresa.

R\$ milhões	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Publicidade & propaganda	30,0	32,9	9,7%
% da receita líquida	7,6%	6,8%	(0,8 p.p.)

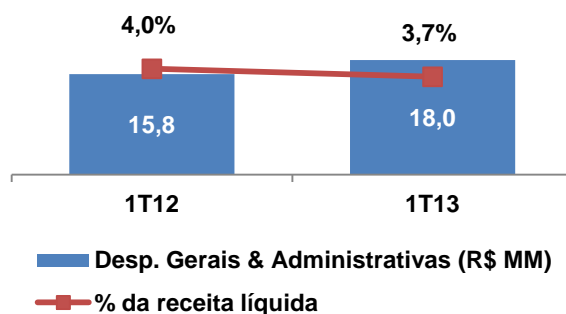


Despesas gerais e administrativas (DG&A):

As despesas gerais e administrativas se reduziram para 3,7% da receita líquida no 1T13 um pouco abaixo da obtida no 1T12, refletindo a melhor diluição das despesas com o crescimento da receita.

R\$ milhões	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Gerais & administrativas	15,8	18,0	14,0%
% da receita líquida	4,0%	3,7%	0,3 p.p.

Comentário do Desempenho

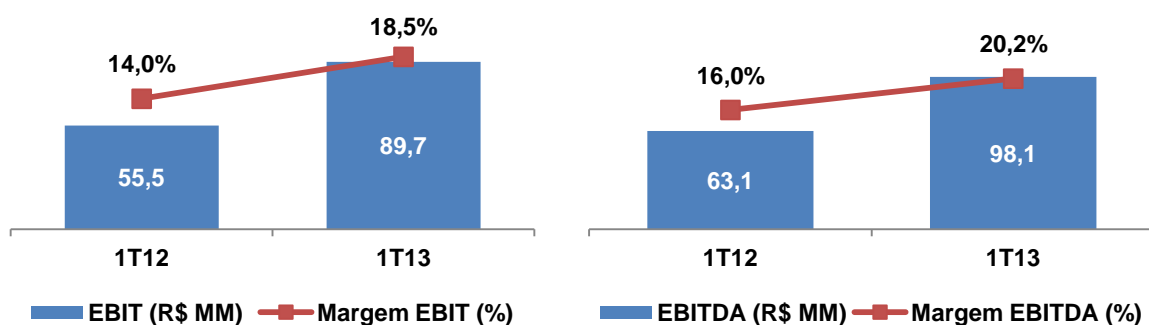


Ebit e Ebitda:

Ebit:

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.

O expressivo aumento de 61,6% no Ebit reflete as melhorias obtidas no processo operacional



Conciliação do EBIT/EBITDA * (R\$ milhares)	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Lucro líquido do período	82.054	102.348	24,7%
Part. acionistas não controladores	74	(105)	(241,9%)
Tributos sobre o lucro	12.940	14.712	13,7%
Resultado financeiro líquido	(39.558)	(27.244)	(31,1%)
EBIT	55.510	89.711	61,6%
Depreciação e amortização	7.637	8.344	9,3%
EBITDA	63.147	98.055	55,3%
Margem EBIT	14,0%	18,5%	4,5 p.p.
Margem EBITDA	16,0%	20,2%	4,2 p.p.

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Ebitda:

Ebitda – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização, Resultado das Baixas de Ativos Fixos e Despesas Extraordinárias. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de Ebitda pode não ser comparável ao Ebitda ajustado de outras companhias. A Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da receita líquida (1,9% no 1T12 e 1,7% da receita líquida no 1T13). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido do 1T13 comparado com o mesmo período de 2012 está demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhares	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Desp. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	(1.261)	(3.146)	149,5%
Despesas de financiamentos	(1.429)	(3.555)	148,8%
Despesas com variação cambial	(19.047)	(4.455)	(76,6%)
Outras despesas financeiras	(867)	(1.314)	51,6%
Despesas financeiras	(22.604)	(12.470)	(44,8%)

R\$ milhares	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Juros recebidos de clientes	436	571	31,0%
Rec. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	2.031	6.436	216,9%
Receitas de aplicações financeiras	27.442	18.855	(31,3%)
Receitas com variação cambial	19.462	4.549	(76,6%)
Ajustes a valor presente (AVP)	12.186	8.465	(30,5%)
Outras receitas financeiras	605	838	38,5%
Receitas financeiras	62.162	39.714	(36,1%)

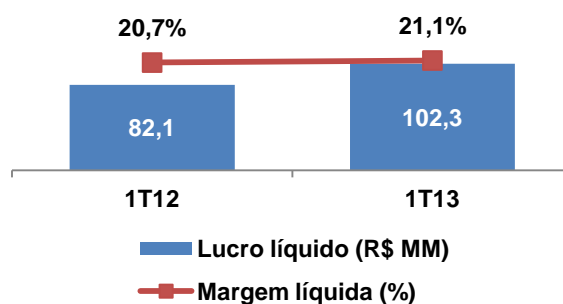
Resultado financeiro líquido (R\$ milhares)	39.558	27.244	(31,1%)
---	--------	--------	---------

Lembramos que a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual estão lançados como dedução da receita bruta de vendas (vide item receita líquida de vendas).

Lucro Líquido:

No 1T13 o lucro líquido foi de R\$102,3 milhões, aumento de 24,7% em relação ao 1T12 (R\$82,1 milhões). O crescimento menor do Lucro quando comparado ao crescimento do EBIT é consequência do peso dos resultados financeiros que não crescem em linha com a receita da companhia e sim com as taxas de juros que tiveram queda no 1T13 quando comparadas ao 1T12.

R\$ milhões	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Lucro líquido	82,1	102,3	24,7%
Margem líquida, %	20,7%	21,1%	0,4 p.p.



Investimentos (imobilizado e intangível):

Os investimentos no 1T13 foram com manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção, bem como gastos iniciais com o aumento de capacidade anunciado.

(R\$ milhares)	1T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Investimentos (imobilizado e intangível)	7,0	12,3	74,5%

Comentário do Desempenho

Geração de Caixa:

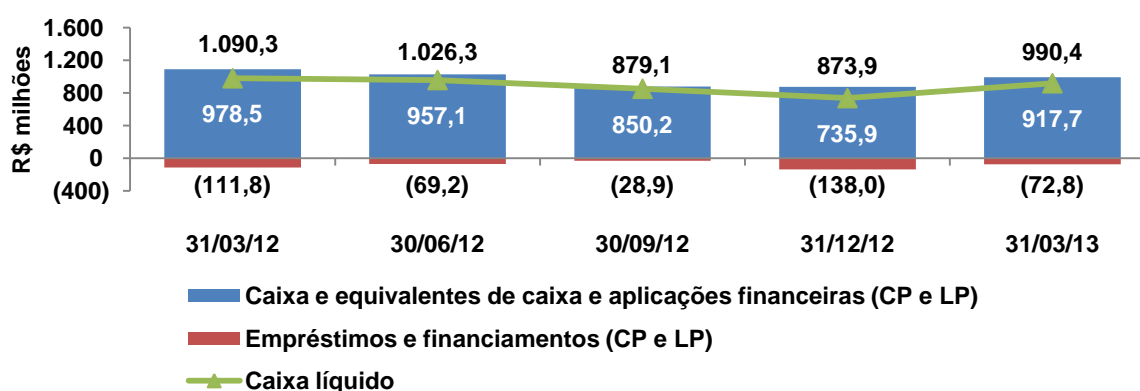
Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31/03/2013 totalizou R\$917,7 milhões, variação de 24,7% em relação aos R\$735,9 milhões de 31/12/2012.

A proporção da receita líquida acumulada em 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras caiu de 70% no 1T12 para 50% no 1T13.

As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais em 31/03/2013 totalizaram R\$201,5 milhões; a Companhia efetuou aplicações financeiras de R\$481,1 milhões e resgates de R\$387,8 milhões, aplicando R\$12,3 milhões em imobilizado e intangível. Assim a aplicação do caixa nas atividades de investimentos, foi de R\$105,5 milhões. Nas atividades de financiamentos foram destinados R\$91,3 milhões (resultado dos empréstimos de curto e longo prazo R\$66,8 milhões e o resultado de compra e venda de ações em tesouraria de R\$24,5 milhões), resultou no aumento do caixa e equivalentes de caixa de R\$4,7 milhões no período. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A distribuição das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



Dividendos:

No 1T13, a Grendene distribuiu o valor de R\$ 64,1 milhões, 8,7% superior do dividendo distribuído no 1T12 (R\$ 58,9 milhões).

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no saldo apurado em 31/03/2013, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e o novo *pay out*, a Companhia pagará dividendos intermediários "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2013, no valor de R\$64,1 milhões, a partir de 22 de maio de 2013. Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 07 de maio de 2013 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 08 de maio de 2013 na BM&FBOVESPA.

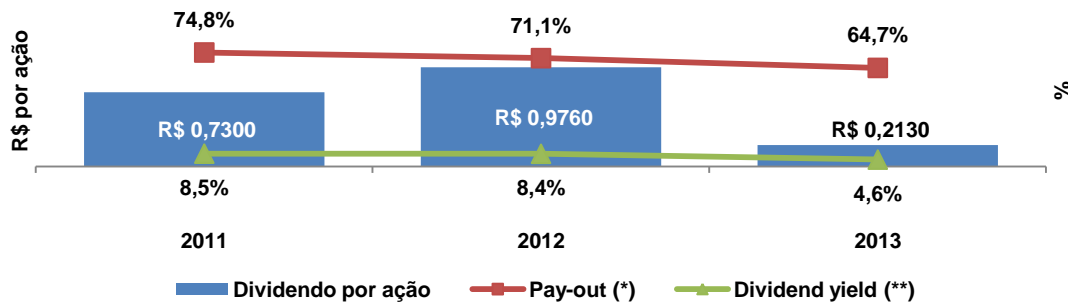
Base para a distribuição de dividendos do 1T13

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
Lucro líquido do período	102.348.209,76
Incentivos fiscais – Controladora	(34.501.030,34)
Incentivos fiscais – Controlada	(174.125,37)
Apropriação reserva legal	(3.392.358,97)
Base de cálculo dividendos	64.280.695,08
Dividendos deliberados referentes ao 1T13¹	(64.053.360,00)
Saldo de lucros acumulados a destinar	227.335,08
Quantidade de ações ordinárias	300.720.000
Dividendo por ação no 1T13	0,213

¹ Dividendos aprovados "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2013.

Comentário do Desempenho

Deliberações	Data de aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Valor total do dividendo R\$	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação	25/04/2013	08/05/2013	22/05/2013	64.053.360,00	0,213



(*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais

(**) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Eventos societários:

08/04/2013 - AGO: Aprovou as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2012; a destinação dos resultados e ratificação dos dividendos propostos pelo conselho de administração e a distribuição do saldo de dividendos a pagar no valor de R\$105.252.000,00, totalizando R\$293.502.720,00 de dividendos relativos ao exercício social de 2012; instalação do Conselho Fiscal para o exercício de 2013 e fixou a remuneração global dos administradores de acordo com o art.14 do Estatuto Social.

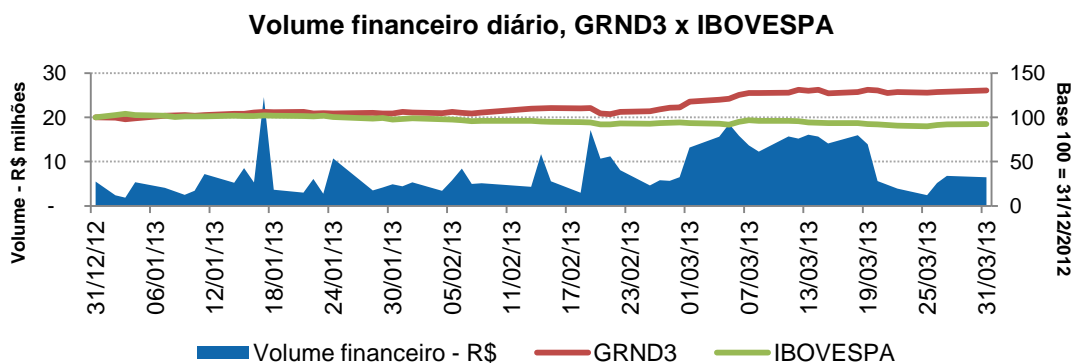
08/04/2013 – Aviso aos Acionistas: A partir de 24/04/2013, iniciou o pagamento do saldo de dividendos a pagar, relativos ao exercício social de 2012, no montante de R\$105.252.000,00, correspondendo a R\$0,35 por ação ordinária. As ações foram negociadas ex-dividendos a partir de 12/04/2013.

25/04/2013 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 1º trimestre do exercício de 2013; antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 31/03/2013; alteração da composição da Diretoria acerca da renúncia apresentada pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Vice-Presidente e a aprovação da remuneração individual dos Administradores.

Mercado de Capitais:

De janeiro a março de 2013 foram negociadas 25 milhões de ações ordinárias, 74,9 mil negócios o que representou um volume financeiro de R\$473,9 milhões. As médias diárias foram: quantidade 424,4 mil ações ordinárias, 1.270 negócios e volume financeiro R\$8,0 milhões. Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo dividendo por ação no período dividido pelo preço médio da ação no período anualizado foi de 4,6% a.a. (8,4% a.a. em 2012). No primeiro trimestre de 2013 as ações GRND3 valorizaram 30,3% vs. queda de 7,6% do IBOVESPA.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2012, e o volume financeiro diário.



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Comentário do Desempenho

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado.

Receita bruta de vendas (R\$ milhares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Mercado interno	377.782	322.941	528.725	615.954	475.268	25,8%
Exportação	117.661	89.697	84.290	187.400	128.303	9,0%
Exportação - US\$	66.558	45.686	41.548	91.039	64.289	(3,4%)
Total	495.443	412.638	613.015	803.354	603.571	21,8%

Volume (milhares de pares)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Mercado interno	26.510	25.009	38.702	49.500	37.497	41,4%
Exportação	14.244	7.796	8.796	14.510	15.063	5,7%
Total	40.754	32.805	47.498	64.010	52.560	29,0%

Preço médio (R\$)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Mercado interno	14,25	12,91	13,66	12,44	12,67	(11,1%)
Exportação	8,26	11,51	9,58	12,92	8,52	3,1%
Exportação (US\$)	4,67	5,86	4,72	6,28	4,27	(8,6%)
Total	12,16	12,58	12,91	12,55	11,48	(5,6%)

Dólar	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	Var. 1T13/1T12
Dólar final	1,8221	2,0213	2,0306	2,0435	2,0138	10,5%
Dólar médio	1,7678	1,9633	2,0287	2,0585	1,9957	12,9%

Participação por mercado

Receita bruta de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	
Mercado interno	76,3%	78,3%	86,2%	76,7%	78,7%	
Exportação	23,7%	21,7%	13,8%	23,3%	21,3%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Volume de vendas	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	
Mercado interno	65,0%	76,2%	81,5%	77,3%	71,3%	
Exportação	35,0%	23,8%	18,5%	22,7%	28,7%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/12	AV	31/03/13	AV	AH
Circulante	1.633.258	71,3%	1.779.507	77,8%	109,0%
Caixa e equivalentes de caixa	14.489	0,6%	19.175	0,8%	132,3%
Aplicações financeiras	465.032	20,3%	726.142	31,7%	156,1%
<i>Títulos ao valor justo por meio do resultado</i>	183.989	8,0%	412.549	18,0%	224,2%
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>	281.043	12,3%	313.593	13,7%	111,6%
Contas a receber de clientes	806.149	35,2%	685.659	30,0%	85,1%
Estoques	173.944	7,6%	161.965	7,1%	93,1%
Créditos tributários	19.943	0,9%	12.530	0,5%	62,8%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.339	0,2%	17.015	0,7%	318,7%
Títulos a receber	65.388	2,9%	92.448	4,0%	141,4%
Outros créditos	81.806	3,6%	62.334	2,7%	76,2%
Despesas antecipadas	1.168	0,1%	2.239	0,1%	191,7%
Não circulante	658.194	28,7%	508.759	22,2%	77,3%
Aplicações financeiras	394.389	17,2%	245.124	10,7%	62,2%
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>	394.389	17,2%	245.124	10,7%	62,2%
Depósitos judiciais	2.847	0,1%	2.930	0,1%	102,9%
Créditos tributários	522	-	484	-	92,7%
Títulos a receber	1.086	-	708	-	65,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.282	1,0%	19.906	0,9%	85,5%
Investimentos	877	-	877	-	100,0%
Imobilizado	216.113	9,4%	219.687	9,6%	101,7%
Intangível	19.078	0,8%	19.043	0,8%	99,8%
Total do ativo	2.291.452	100,0%	2.288.266	100,0%	99,9%

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/12	AV	31/03/13	AV	AH
Circulante	323.063	14,1%	348.063	15,2%	107,7%
Empréstimos e financiamentos	123.583	5,4%	58.984	2,6%	47,7%
Fornecedores	56.806	2,5%	42.316	1,8%	74,5%
Comissões a pagar	34.490	1,5%	30.834	1,3%	89,4%
Impostos, taxas e contribuições	13.552	0,6%	18.607	0,8%	137,3%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13.550	0,6%	13.685	0,6%	101,0%
Salários e encargos a pagar	56.935	2,5%	59.427	2,6%	104,4%
Provisão para risco trabalhista	1.997	0,1%	1.400	0,1%	70,1%
Dividendos a pagar	-	-	105.253	4,6%	-
Outras contas a pagar	22.150	1,0%	17.557	0,8%	79,3%
Não Circulante	14.827	0,6%	14.688	0,6%	99,1%
Empréstimos e financiamentos	14.380	0,6%	13.767	0,6%	95,7%
Provisão para risco trabalhista	447	-	921	-	206,0%
Patrimônio líquido consolidado	1.953.562	85,3%	1.925.515	84,1%	98,6%
Participação dos acionistas controladores	1.952.332	85,2%	1.924.456	84,1%	98,6%
Capital social realizado	1.231.302	53,7%	1.231.302	53,8%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.437)	(0,2%)	(5.919)	(0,3%)	133,4%
Reservas de capital	4.016	0,2%	1.749	0,1%	43,6%
Reservas de lucros	721.451	31,5%	633.043	27,7%	87,7%
Lucros acumulados	-	-	64.281	2,8%	-
Participação dos acionistas não controladores	1.230	0,1%	1.059	-	86,1%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.291.452	100,0%	2.288.266	100,0%	99,9%

Comentário do Desempenho

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	1T12	AV	1T13	AV	Var. % 1T13/1T12
Mercado interno	377.782	95,5%	475.268	97,8%	25,8%
Exportação	117.661	29,7%	128.303	26,4%	9,0%
Receita bruta de vendas e serviços	495.443	125,2%	603.571	124,2%	21,8%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(75.591)</i>	<i>(19,1%)</i>	<i>(88.429)</i>	<i>(18,2%)</i>	<i>17,0%</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(24.090)</i>	<i>(6,1%)</i>	<i>(29.335)</i>	<i>(6,0%)</i>	<i>21,8%</i>
Deduções das vendas	(99.681)	(25,2%)	(117.764)	(24,2%)	18,1%
Receita líquida de vendas	395.762	100,0%	485.807	100,0%	22,8%
Custos dos produtos vendidos	(227.392)	(57,5%)	(265.935)	(54,7%)	17,0%
Lucro bruto	168.370	42,5%	219.872	45,3%	30,6%
Receita (despesas) operacionais	(112.860)	(28,5%)	(130.161)	(26,8%)	15,3%
Despesas com vendas	(97.113)	(24,5%)	(113.458)	(23,4%)	16,8%
Despesas gerais e administrativas	(15.810)	(4,0%)	(18.018)	(3,7%)	14,0%
Outras receitas operacionais	914	0,2%	2.610	0,5%	185,6%
Outras despesas operacionais	(851)	(0,2%)	(1.295)	(0,3%)	52,2%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	55.510	14,0%	89.711	18,5%	61,6%
Despesas financeiras	(22.604)	(5,7%)	(12.470)	(2,6%)	(44,8%)
Receitas financeiras	62.162	15,7%	39.714	8,2%	(36,1%)
Resultado financeiro	39.558	10,0%	27.244	5,6%	(31,1%)
Lucro antes da tributação	95.068	24,0%	116.955	24,1%	23,0%
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	(9.496)	(2,4%)	(11.484)	(2,4%)	20,9%
Diferido	(3.444)	(0,9%)	(3.228)	(0,7%)	(6,3%)
Participação de acionistas não controladores	(74)	-	105	-	(241,9%)
Lucro líquido do período	82.054	20,7%	102.348	21,1%	24,7%
Depreciação e amortização	7.637	1,9%	8.344	1,7%	9,3%
EBITDA	63.147	16,0%	98.055	20,2%	55,3%

Comentário do Desempenho

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	31/03/12	31/03/13
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	82.054	102.348
Participação de acionistas não controladores	59	(171)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Ajustes de avaliação patrimonial	(687)	(1.482)
Ajustes a valor de mercado - aplicações financeiras	149	-
Depreciações / amortização	7.637	8.344
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.563	3.376
Ganho na venda e baixa de imobilizado	695	316
Ganho na venda e baixa de intangível	-	70
Plano de opções em ações	370	993
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	760	(491)
Provisão para desconto pontualidade	(5.558)	(5.232)
Provisão para estoques obsoletos	144	305
Provisão para riscos trabalhistas	(213)	(123)
Despesas de juros de financiamentos	234	2.350
Receita de juros de aplicações financeiras	(26.468)	(18.618)
Variações cambiais, líquidas	(1.663)	(706)
	61.076	91.279
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	86.165	126.213
Estoques	3.028	11.674
Outras contas a receber	1.073	(12.589)
Fornecedores	6.764	(14.490)
Salários e encargos a pagar	3.860	2.492
Impostos, taxas e contribuições	1.837	5.055
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.790	135
Outras contas a pagar	(12.813)	(8.249)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	153.780	201.520
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Em imobilizado	(6.403)	(10.831)
Em intangível	(549)	(1.438)
Aplicações financeiras	(513.822)	(481.090)
Resgate de aplicações financeiras	327.125	387.817
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimentos	(193.649)	(105.542)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos	156.877	140.909
Pagamento de empréstimos	(154.231)	(205.532)
Juros pagos	(41)	(2.187)
Aquisição de ações em tesouraria	(2.612)	(47.281)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.471	22.799
Disponibilidades líquidas geradas/aplicadas às atividades de financiamentos	1.464	(91.292)
Redução / Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(38.405)	4.686
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	61.518	14.489
No final do período	23.113	19.175
Redução / Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(38.405)	4.686

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e em Farroupilha e Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do período, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

Não houve alterações nas políticas contábeis e métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

a) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais da Grendene S.A. foram aprovadas em reunião da diretoria executiva realizada em 24 de abril de 2013.

As informações trimestrais individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações trimestrais separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 31 de março de 2013.

A Companhia não adquiriu nenhuma empresa ou negócio nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012. Não há em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2014:

- **IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Compensações de Ativos e Passivos** – Traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--Continuação

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015:

- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Participação Direta (2013 e 2012)
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- Grendene Argentina S.A.: empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- MHL Calçados Ltda.: empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

- Grendene USA, Inc: empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Os períodos das informações contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos.

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar e Peso Argentina são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos.

c.3) *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c.4) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 17.a.

c.5) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de impairment. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção "Hedge", esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção "hedge accounting".

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 17.b.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 6).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais.

Foram constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

A provisão para descontos por pontualidade é constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

g) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foi constituída provisão em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com a Deliberação CVM nº 639 que aprovou o CPC 01 (R1) – Redução do Valor Recuperável de Ativos, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor contábil do ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, sendo este o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Tributação

l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último período e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

l) Tributação--Continuação

l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*--Continuação

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

m) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 13).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período, conforme demonstrado na Nota 19.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 15.g.

o) Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo, como divulgado na Nota 21.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na Nota 5.

r) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09.

u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

5. Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis: As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa				
Disponibilidades	1.273	3.716	5.424	7.914
Aplicações financeiras	4.567	4.409	13.751	6.575
Total de caixa e equivalentes	5.840	8.125	19.175	14.489
Aplicações financeiras				
Títulos ao valor justo por meio do resultado	412.549	183.989	412.549	183.989
Títulos mantidos até o vencimento	558.717	675.432	558.717	675.432
	971.266	859.421	971.266	859.421
(-) Total do ativo circulante	(726.142)	(465.032)	(726.142)	(465.032)
Total do ativo não circulante	245.124	394.389	245.124	394.389
Total	977.106	867.546	990.441	873.910

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras são classificadas em "Títulos ao valor justo por meio do resultado" e "Títulos mantidos até o vencimento", conforme a estratégia de investimentos da Companhia, e possuem liquidez imediata.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Saldo no início do período	(18.722)	(16.285)	(18.859)	(16.458)
Adição	(1.101)	(7.045)	(1.224)	(7.255)
Realização	1.569	4.437	1.608	4.678
Reversão	104	171	104	176
Variação cambial	-	-	3	-
Saldo no final do período	(18.150)	(18.722)	(18.368)	(18.859)

A movimentação da provisão para desconto pontualidade está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Saldo no início do período	(34.617)	(28.778)	(35.205)	(29.231)
Adição	(11.957)	(18.489)	(12.014)	(18.725)
Reversão/realização	16.910	12.650	17.246	12.751
Saldo no final do período	(29.664)	(34.617)	(29.973)	(35.205)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Calçados	23.083	25.097	37.449	41.460
Componentes	27.133	28.512	27.684	28.804
Matérias primas	49.636	46.339	50.106	46.633
Materiais de embalagem	5.646	8.367	5.805	8.540
Materiais intermediários e diversos	17.849	16.094	17.961	16.193
Mercadoria para revenda	393	334	393	334
Adiantamentos a fornecedores	5.997	16.076	5.998	16.076
Importação em andamento	4.762	6.310	4.762	6.310
Estoques em poder de terceiros	15.547	13.029	15.547	13.029
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	(3.153)	(3.260)	(3.740)	(3.435)
	146.893	156.898	161.965	173.944

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

8. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Saldo no início do período	(3.260)	(2.963)	(3.435)	(3.073)
Adição	(1.096)	(561)	(1.514)	(807)
Reversão/realização	1.203	264	1.203	436
Varição cambial	-	-	6	9
Saldo no final do período	(3.153)	(3.260)	(3.740)	(3.435)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

9. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Imposto de renda retido na fonte	417	9.500	467	9.725
IPI a recuperar	411	420	412	421
ICMS a recuperar	4.828	5.551	11.605	9.941
PIS a recuperar	50	64	92	65
COFINS a recuperar	229	295	425	302
INSS a recuperar	13	11	13	11
	5.948	15.841	13.014	20.465
(-) Total ativo circulante	(5.464)	(15.319)	(12.530)	(19.943)
Total do ativo não circulante	484	522	484	522

a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

10. Investimentosa) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Empresas controladas	50.744	52.903	-	-
Lucros não realizados em controladas	(2.475)	(2.664)	-	-
Outros investimentos	877	877	877	877
	49.146	51.116	877	877

b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Saldos no início do período	51.116	31.141	877	1.670
Adições	-	27	-	27
Aumento de capital de controlada	-	4.060	-	-
Baixa	-	(820)	-	(820)
Equivalência patrimonial	(488)	16.382	-	-
Ajustes ganho/perda da conversão da moeda	(1.482)	326	-	-
Saldos no final do período	49.146	51.116	877	877

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação**c) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas)**

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Ativo circulante	66.134	112.796	20.011	14.358	20.636	16.937
Ativo não circulante	3.391	2.188	1.858	1.980	6.070	6.867
Total do ativo	69.525	114.984	21.869	16.338	26.706	23.804
Passivo circulante	48.362	90.395	7.637	2.516	10.299	8.082
Total do passivo	48.362	90.395	7.637	2.516	10.299	8.082
Patrimônio Líquido das controladas	21.163	24.589	14.232	13.822	16.407	15.722
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	20.105	23.359	14.232	13.822	16.407	15.722
	Grendene Argentina S.A. (*)	MHL Calçados Ltda.	Grendene USA, Inc. (*) (**)			
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Receitas	9.084	22.241	8.014	5.863	7.919	6.139
Custos e despesas	(11.176)	(20.751)	(7.605)	(5.542)	(7.018)	(6.387)
Lucro/prejuízo líquido do período das controladas	(2.092)	1.490	409	321	901	(248)
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%
Resultado de equivalência	(1.987)	1.415	409	321	901	(248)
Lucro não realizado	66	744	-	-	123	162
Total de equivalência patrimonial	(1.921)	2.159	409	321	1.024	(86)
Caixa líquido das atividades operacionais	38.812	2.734	7.140	4.384	2.042	(4)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(79)	(15)	(2)	(587)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(40.943)	(680)	-	-	-	-
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	(2.131)	2.054	7.061	4.369	2.040	(591)

(*) Auditadas por outros auditores independentes.

(**) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

d) Nova companhia

Através da 49ª Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2013, foi aprovada a constituição de uma nova Companhia, controlada pela Grendene S/A, a qual deterá o controle acionário através de 42,5% do capital total e 50,1% do capital votante.

Quando estiver em operação, essa nova Companhia terá como objetivo a venda de produtos, móveis e complementos feitos a partir do plástico, com design sofisticado e custo acessível para a classe média.

11. Imobilizado

	Controladora								31/12/12
	31/03/13								
	Terrenos e prédios	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total	Total
Custo do imobilizado									
Saldo inicial	157.171	257.833	12.450	20.596	3.862	13.323	9.996	475.231	435.549
Aquisições	262	3.213	781	734	72	4.733	1.023	10.818	52.241
Baixas	-	(1.095)	(16)	(79)	(1)	(170)	-	(1.361)	(12.559)
Transferências	357	1.206	106	(2)	32	(1.553)	(146)	-	-
Saldo final	157.790	261.157	13.321	21.249	3.965	16.333	10.873	484.688	475.231
Depreciação acumulada (*)	4%	10%	10%	20%	20%	-	10 e 20%	-	
Saldo inicial	(79.057)	(160.299)	(6.527)	(13.435)	(2.753)	-	(3.602)	(265.673)	(249.977)
Depreciação	(1.408)	(4.181)	(257)	(590)	(106)	-	(154)	(6.696)	(26.244)
Baixas	-	967	11	67	-	-	-	1.045	10.548
Transferências	-	(2)	-	2	-	-	-	-	-
Saldo final	(80.465)	(163.515)	(6.773)	(13.956)	(2.859)	-	(3.756)	(271.324)	(265.673)
Valor contábil líquido									
Saldo em 31/12/2012	78.114	97.534	5.923	7.161	1.109	13.323	6.394	209.558	209.558
Saldo em 31/03/2013	77.325	97.642	6.548	7.293	1.106	16.333	7.117	213.364	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado								31/12/12
	31/03/13								
	Terrenos e prédios	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total	Total
Custo do imobilizado									
Saldo inicial	157.171	265.723	13.356	21.342	3.878	13.323	10.034	484.827	443.814
Aquisições	262	3.285	784	740	72	4.733	1.023	10.899	53.228
Baixas	-	(1.095)	(16)	(79)	(1)	(170)	-	(1.361)	(12.758)
Transferências	357	1.206	106	(2)	32	(1.553)	(146)	-	-
Variação cambial	-	(71)	(13)	(6)	-	-	(1)	(91)	543
Saldo final	157.790	269.048	14.217	21.995	3.981	16.333	10.910	494.274	484.827
Depreciação acumulada (*)	4%	10%	10%	20%	20%	-	10 e 20%	-	
Saldo inicial	(79.057)	(162.173)	(7.060)	(14.022)	(2.762)	-	(3.640)	(268.714)	(252.108)
Depreciação	(1.408)	(4.390)	(274)	(609)	(106)	-	(154)	(6.941)	(27.185)
Baixas	-	967	11	67	-	-	-	1.045	10.664
Transferências	-	(2)	-	2	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	8	8	6	-	-	1	23	(85)
Saldo final	(80.465)	(165.590)	(7.315)	(14.556)	(2.868)	-	(3.793)	(274.587)	(268.714)
Valor contábil líquido									
Saldo em 31/12/2012	78.114	103.550	6.296	7.320	1.116	13.323	6.394	216.113	216.113
Saldo em 31/03/2013	77.325	103.458	6.902	7.439	1.113	16.333	7.117	219.687	

(*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

As depreciações são registradas às rubricas de Custos dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas e Despesas Administrativas, na demonstração do resultado consolidado, representando, no período, os montantes de R\$5.396, R\$262 e R\$609, respectivamente, líquidos de crédito de PIS/COFINS.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 13.c.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

12. Intangível

	Controladora						31/12/12
	31/03/13						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total	
Custo do intangível							Total
Saldo inicial	25.542	12.384	4.374	2.044	355	44.699	34.365
Aquisições	877	290	-	-	287	1.454	10.334
Baixas	(71)	-	-	-	-	(71)	-
Transferências	380	-	-	-	(380)	-	-
Saldo final	26.728	12.674	4.374	2.044	262	46.082	44.699
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	
Saldo inicial	(16.194)	(7.931)	(1.697)	(888)	-	(26.710)	(22.203)
Amortização	(913)	(264)	(154)	(63)	-	(1.394)	(4.507)
Baixas	1	-	-	-	-	1	-
Saldo final	(17.106)	(8.195)	(1.851)	(951)	-	(28.103)	(26.710)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2012	9.348	4.453	2.677	1.156	355	17.989	17.989
Saldo em 31/03/2013	9.622	4.479	2.523	1.093	262	17.979	
	Consolidado						31/12/12
	31/03/13						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total	
Custo do intangível							Total
Saldo inicial	25.912	13.424	4.374	2.044	355	46.109	35.607
Aquisições	877	290	-	-	287	1.454	10.385
Baixa	(71)	-	-	-	-	(71)	-
Transferências	380	-	-	-	(380)	-	-
Variação cambial	(5)	(15)	-	-	-	(20)	117
Saldo final	27.093	13.699	4.374	2.044	262	47.472	46.109
Amortização acumulada (*)	20%	10%	20%	20%	-	-	
Saldo inicial	(16.507)	(7.938)	(1.698)	(888)	-	(27.031)	(22.468)
Amortização	(921)	(265)	(154)	(63)	-	(1.403)	(4.540)
Baixa	1	-	-	-	-	1	-
Variação cambial	4	-	-	-	-	4	(23)
Saldo final	(17.423)	(8.203)	(1.852)	(951)	-	(28.429)	(27.031)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2012	9.405	5.486	2.676	1.156	355	19.078	19.078
Saldo em 31/03/2013	9.670	5.496	2.522	1.093	262	19.043	

(*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

As amortizações são registradas às rubricas de Custos dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas e Despesas Administrativas, na demonstração do resultado consolidado, representando, no período, os montantes de R\$485, R\$465 e R\$407, respectivamente, líquidos de crédito de PIS/COFINS.

A Companhia não possui em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, ativos intangíveis gerados internamente.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Controladora		Consolidado	
			31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Ativo fixo	Pré-fixado	4,50%	3.068	3.184	3.068	3.184
Capital de giro	Pesos Argentina	19,91%	-	-	36.151	74.950
Capital de giro – ACC	Dólar +	1,01%	-	288	-	288
Capital de giro – ACE	Dólar +	1,35%	18.879	45.656	18.879	45.656
Total dos financiamentos bancários			21.947	49.128	58.098	124.078
Proapi - Provin	TJLP		14.653	13.885	14.653	13.885
Total dos empréstimos e financiamentos			36.600	63.013	72.751	137.963
(-) Total do passivo circulante			(22.833)	(48.633)	(58.984)	(123.583)
Total do passivo não circulante			13.767	14.380	13.767	14.380

a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

No âmbito do programa Provin, os financiamentos são concedidos com base no ICMS devido, sendo os prazos do benefício e o percentual de redução, conforme abaixo indicados:

Incentivo Provin – ICMS Diferido					
	Incentivo	%	Prazos de vencimento	%	Prazos de vencimento
Sobral – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

No período findo em 31 de março de 2013, foi registrado no resultado da controladora um valor de R\$42.586 (R\$32.831 em 31 de março de 2012) relativo às parcelas incentivadas desses financiamentos, no grupo de receita líquida de vendas.

Deste montante o total de R\$26.600 (R\$29.300 em 31 de março de 2012) foi destinado ao pagamento de dividendos, conforme a política da Companhia (Nota 15.f.) sendo o restante, R\$15.986 (R\$3.531 em 31 de março de 2012) destinado para reservas de lucros à conta de “Incentivos fiscais” no patrimônio líquido, conforme demonstrado na Nota 15.d.

Em 31 de março de 2013, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$3.479 e R\$11.174 (R\$2.215 e R\$11.670 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Incentivo</u>	<u>Prazo de vencimento</u>
Sobral – CE	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Jan/2014

b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

	<u>Parcelas de longo prazo</u>						
	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>Total</u>
Vencimentos							
Financiamentos bancários	353	468	468	468	468	368	2.593
Proapi	2.886	2.686	2.070	1.701	-	-	9.343
Provin	33	310	213	1.071	204	-	1.831
Total	3.272	3.464	2.751	3.240	672	368	13.767

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; e b) garantia fidejussória prestada por aval dos diretores da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.

14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão trabalhista, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Saldo no início do período	2.441	3.000	2.444	3.003
Adição	3	280	3	280
Realização	(404)	(1.989)	(404)	(1.989)
Reversão	278	1.150	278	1.150
Saldo no final do período	2.318	2.441	2.321	2.444
(-) Total do passivo circulante	(1.397)	(1.994)	(1.400)	(1.997)
Total do passivo não circulante	921	447	921	447

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, tributária e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa apresenta-se a seguir:

	Controladora / Consolidado	
	31/03/13	31/12/12
Tributárias		
PIS e COFINS	2.785	2.785
INSS	383	383
ICMS	10.765	-
Trabalhistas	3.792	3.321
Cíveis	213	213
	17.938	6.702

Os valores classificados no passivo circulante têm expectativa de desfecho das ações em até um ano.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustes por variação de preços no mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 19.

d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$71.048 em 31 de março de 2013 (R\$67.656 em 31 de dezembro de 2012).

- *Reserva de lucros retidos*

O saldo em 31 de março de 2013, de R\$18.494 (R\$39.716 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio Líquido--Continuaçãod) Reservas de lucros--Continuação

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculados com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS (Provin) e exportação (Proapi e Procomex) relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2012	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2013
ICMS e				
Exportação	307.663	42.745	(26.600)	323.808
IRPJ	201.163	18.530	-	219.693
	508.826	61.275	(26.600)	543.501

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2011	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2012
ICMS e				
Exportação	287.982	167.881	(148.200)	307.663
IRPJ	118.462	82.701	-	201.163
	406.444	250.582	(148.200)	508.826

e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de ações (Nota 19), foi aprovado o programa de aquisições de 3.500.000 (três milhões e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração de 28 de fevereiro de 2013, sem diminuição do capital social. As ações ordinárias nominativas, correspondente a 4,63% das ações em circulação.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ações em tesouraria--Continuação

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, o prazo máximo para a liquidação da operação é em menos de 365 dias.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>R\$</u>
Saldo no início do período	-	-
Recompras	2.245.569	47.281
Exercício de opção de compra de ações (Nota 19)	(2.245.569)	(47.281)
Saldo no final do período	-	-

O custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$21,06, sendo o menor valor adquirido R\$19,06 e o maior valor adquirido R\$21,84.

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração, aprovou o pagamento do dividendo adicional proposto em 31 de dezembro de 2012, pela Administração no montante de R\$105.253, que foram pagos em 24 de abril de 2013.

A Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2013, definiu o pay out para o exercício de 2013 que será de aproximadamente 65% do lucro líquido do exercício após a constituição das reservas. Nos exercícios de 2011 e 2012 o pay out praticado foi de aproximadamente 75%. Esta alteração decorre da forte demanda por nossos produtos, o que levou a aprovação de novos investimentos. A Companhia manterá a política de distribuição trimestral de dividendos.

Com base no saldo apurado em 31 de março de 2013, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e o novo *pay out*, a Companhia pagará dividendos intermediários no valor de R\$64.053 (representando R\$0,213 por ação), a partir de 22 de maio de 2013.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãog) Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41/ IAS 33, lucro por ação (“*Earnings per Share*”), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	Controladora	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Numerador		
Lucro líquido do período	102.348	82.054
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Lucro básico por ação ordinária	<u>0,34</u>	<u>0,27</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.720.000
Exercício de opção de compra de ações	1.749.391	1.089.141
	<u>302.469.391</u>	<u>301.809.141</u>
Lucro diluído por ação ordinária	<u>0,34</u>	<u>0,27</u>

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão registrados no passivo circulante sob a rubrica: impostos, taxas e contribuições; líquido das compensações realizadas no período e dos incentivos fiscais, como demonstrados a seguir:

	31/03/13					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	22.508	8.378	30.886	21.628	8.386	30.014
Incentivos fiscais	(18.515)	-	(18.515)	(18.530)	-	(18.530)
	3.993	8.378	12.371	3.098	8.386	11.484
Compensações	(3.993)	(5.318)	(9.311)	(3.993)	(5.325)	(9.318)
	-	3.060	3.060	(895)	3.061	2.166

	31/03/12					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	17.029	6.316	23.345	18.187	6.316	24.503
Incentivos fiscais	(15.007)	-	(15.007)	(15.007)	-	(15.007)
	2.022	6.316	8.338	3.180	6.316	9.496
Compensações	(2.022)	(3.768)	(5.790)	(2.022)	(3.768)	(5.790)
	-	2.548	2.548	1.158	2.548	3.706

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Classificados no ativo não circulante:				
Imposto de renda				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.656	4.613	3.732	4.647
Provisão para descontos por pontualidade	5.705	8.155	5.767	8.302
Ajustes a valor presente – AVP	977	1.346	465	1.939
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	606	768	709	812
Provisão para riscos trabalhistas	446	575	440	575
Depreciação	(662)	(926)	(662)	(926)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	2.819	974
Outros	634	494	1.513	1.405
	11.362	15.025	14.783	17.728
Contribuição social				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.711	1.762	1.711	1.763
Provisão para descontos por pontualidade	2.670	3.116	2.698	3.169
Ajustes a valor presente – AVP	457	514	457	514
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	284	293	284	293
Provisão para riscos trabalhistas	208	220	209	220
Depreciação	(310)	(354)	(310)	(354)
Outros	297	189	74	(51)
	5.317	5.740	5.123	5.554
Ativo não circulante	16.679	20.765	19.906	23.282

c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Saldo no início do período	20.765	19.455	23.282	19.246
Tributos gerados no resultado do período	(4.086)	(27)	(3.228)	2.379
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	1.337	(148)	1.657
Saldo no final do período	16.679	20.765	19.906	23.282

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais**

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	31/03/13			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	118.805	118.805	116.955	116.955
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(16.178)	(16.178)	(16.337)	(16.337)
Lucro ajustado antes dos tributos	102.627	102.627	100.618	100.618
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(25.657)	(9.236)	(25.155)	(9.056)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(540)	(194)	-	-
Adições permanentes	(321)	(116)	(321)	(116)
Incentivo à inovação tecnológica	1.854	667	1.854	667
Operações Hedge	86	51	86	51
Efeito do recálculo depreciação	264	44	264	44
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	559	-	559	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto)	200	-	200	-
Lucros não realizados nos estoques	(151)	(17)	(151)	(17)
Outros	(2.465)	-	(1.761)	(390)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(26.171)	(8.801)	(24.425)	(8.817)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	25,5%	8,6%	24,3%	8,8%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	18.515	-	18.530	-
Valor registrado no resultado	(7.656)	(8.801)	(5.895)	(8.817)
Total de tributos registrados ao resultado	(16.457)		(14.712)	
Tributos correntes	(12.371)		(11.484)	
Tributos diferidos	(4.086)		(3.228)	
Alíquota efetiva	13,9%		12,6%	

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação**

	31/03/12			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	94.594	94.594	95.068	95.068
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(3.877)	(3.877)	(4.082)	(4.082)
Lucro ajustado antes dos tributos	90.717	90.717	90.986	90.986
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(22.679)	(8.165)	(22.746)	(8.189)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	200	72	-	-
Adições permanentes	(112)	(40)	(112)	(40)
Incentivo à inovação tecnológica	1.942	699	1.942	699
Operações Hedge/ Swap	21	7	21	7
Efeito do recálculo depreciação	219	79	219	79
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	421	-	421	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcrância/ Desporto)	90	-	90	-
Lucros não realizados nos estoques	(226)	(81)	(226)	(81)
Outros	6	-	(193)	162
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ – Lei 11.638/07	(20.118)	(7.429)	(20.584)	(7.363)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	22,2%	8,2%	22,6%	8,1%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	15.007	-	15.007	-
Valor registrado no resultado	(5.111)	(7.429)	(5.577)	(7.363)
Total de tributos registrados ao resultado	(12.540)		(12.940)	
Tributos correntes	(8.338)		(9.496)	
Tributos diferidos	(4.202)		(3.444)	
Alíquota efetiva	13,3%		13,6%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

a) Instrumentos Financeiros

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Fornecedores – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoa) Instrumentos Financeiros--Continuação

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	5.840	8.125	19.175	14.489
Aplicações financeiras	971.266	859.421	971.266	859.421
Contas a receber de clientes	639.543	705.661	685.659	806.149
Derivativos	-	568	-	568
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	36.600	63.013	72.751	137.963
Fornecedores	40.716	52.558	42.316	56.806
Derivativos	824	-	824	-
	Valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	5.840	8.125	19.175	14.489
Aplicações financeiras (*)	971.266	859.421	971.266	859.421
Contas a receber de clientes	639.543	705.661	685.659	806.149
Derivativos	-	568	-	568
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	36.600	63.013	72.751	137.963
Fornecedores	40.716	52.558	42.316	56.806
Derivativos	824	-	824	-

(*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo CPC 40/IFRS 7 e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F, contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margemento. O valor da garantia é de R\$30.937 em 31 de março de 2013 (R\$30.831 em 31 de dezembro de 2012), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor de Referência (R\$)			Saldo a Receber (Pagar) Valor justo		
	Moeda	31/03/13	31/12/12	Moeda	31/03/13	31/12/12	Moeda	31/03/13	31/12/12
	Contratos Futuros:								
Compromissos de Venda									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira	US\$	80.500	76.000	R\$	163.297	156.077	R\$	(824)	568
Total	US\$	80.500	76.000	R\$	163.297	156.077	R\$	(824)	568

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a pagar do valor justo apresentado em 31 de março de 2013, no valor de R\$824, está classificado em outras contas a pagar e o saldo a receber de R\$568 de 31 de dezembro de 2012, está classificado na conta de títulos de créditos a receber.

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber de clientes. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

A política de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A tabela a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	31/03/13					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	475	2.593	3.068	475	2.593	3.068
Capital de giro, ACC e ACE	18.879	-	18.879	55.030	-	55.030
Financiamentos – Proapi e Provin	3.479	11.174	14.653	3.479	11.174	14.653
	22.833	13.767	36.600	58.984	13.767	72.751

	31/12/12					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	474	2.710	3.184	474	2.710	3.184
Capital de giro, ACC e ACE	45.944	-	45.944	120.894	-	120.894
Financiamentos – Proapi e Provin	2.215	11.670	13.885	2.215	11.670	13.885
	48.633	14.380	63.013	123.583	14.380	137.963

	31/03/13					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	603	2.920	3.523	603	2.920	3.523
Capital de giro, ACC e ACE	18.905	-	18.905	61.549	-	61.549
Financiamentos – Proapi e Provin	3.568	12.998	16.566	3.568	12.998	16.566
	23.076	15.918	38.994	65.720	15.918	81.638

	31/12/12					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	
Financiamento ativo fixo	607	3.066	3.673	607	3.066	3.673
Capital de giro, ACC e ACE	46.118	-	46.118	135.752	-	135.752
Financiamentos – Proapi e Provin	2.274	13.775	16.049	2.274	13.775	16.049
	48.999	16.841	65.840	138.633	16.841	155.474

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$9.378 mil (US\$22.489 mil em 31 de dezembro de 2012), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2013, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2013 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros--Continuação*

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de março de 2013, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros aplicações financeiras	R\$	59.962	49.597	39.215
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		7,01%	5,26%	3,51%
IPCA		6,31%	4,73%	3,16%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	656	819	983
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		5,00%	6,25%	7,50%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

c3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três) cenários para o período 2013, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,0285.

- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,5357, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.

- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$3,0428, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 30 de abril de 2013.

	Valores de Referências				Impacto
	Moeda	31/03/13	Cotação do dólar em 2013	Valor em R\$	
Cenário Provável					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	80.500	R\$2,0285	163.297	(824)
Cenário Possível - 25%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	80.500	R\$2,5357	204.124	(40.827)
Cenário Remoto - 50%					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	80.500	R\$3,0428	244.945	(81.648)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia inclui os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, ao qual não impactou nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia adotados durante os períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	36.600	63.013	72.751	137.963
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	(5.840)	(8.125)	(19.175)	(14.489)
Dívida Líquida	30.760	54.888	53.576	123.474
Patrimônio Líquido	1.924.456	1.952.332	1.925.515	1.953.562
Índice de alavancagem financeira	1,6%	2,8%	2,8%	6,3%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora				Consolidado			
	31/03/13		31/12/12		31/03/13		31/12/12	
	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar	Conta a receber por vendas	Contas a pagar
Controladas								
Grendene USA, Inc.	9.230	395	6.936	100	-	-	-	-
Grendene Argentina S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	6.454	369	1.236	366	-	-	-	-
Outras								
Telasul S.A.	-	69	3	-	-	-	3	-
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	8	-	4	-	8	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	4	-	3	-	4	-	3	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.	848	-	533	-	1.041	193	533	-

	Controladora/Consolidado				Controladora/Consolidado			
	31/03/13				31/03/12			
	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Despesa financeira	Receita financeira	Venda de produtos	Compras de produtos e serviços	Despesa financeira	Receita financeira
Controladas								
Grendene USA, Inc.	2.385	609	251	186	1.877	761	555	587
Grendene Argentina S.A.	-	-	-	-	188	-	-	-
MHL Calçados Ltda.	5.007	3	-	-	2.898	170	-	-
Outras								
Telasul S.A.	-	345	-	-	-	156	-	-
Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	34	-	-	-	157	-	-	-
Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	4	-	-	-	-	-	-	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. (*)	675	1.665	6	-	176	1.130	100	77

(*) O saldo de contas a pagar e a transação de compra de produtos para a parte relacionada Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. referem-se a transações e saldos com a controlada Grendene Argentina.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações – Empresas relacionadas

- As transações de vendas realizadas com as controladas Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos) e Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina) referem-se a vendas de calçados para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. As transações de vendas realizadas com a controlada MHL Calçados Ltda. e com as partes relacionadas Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (sediada no Brasil), Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (sediada no Brasil), e Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. (sediada na Argentina), referem-se a vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento para vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias e no mercado doméstico é de aproximadamente 200 dias.
- As operações efetuadas com Telasul S.A. (sediada no Brasil) referem-se a compras de expositores utilizados para a divulgação dos produtos da Companhia. O prazo médio de pagamento é de aproximadamente 30 dias.
- As transações realizadas com MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil) referem-se à compra de insumos para o processo produtivo. O prazo médio de pagamento é de aproximadamente 301 dias.
- A Grendene USA, Inc. comercializa calçados produzidos pela Companhia e atua como representante comercial para clientes com sede nos Estados Unidos. Sobre as vendas realizadas a clientes nos Estados Unidos com entrega direta pela Grendene, a Grendene USA, Inc é remunerada com base em comissão de 6%. O prazo médio de pagamento das comissões de vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias.

As Companhias Telasul S.A, Vulcabrás Azaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabrás Azaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., e Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. são controladas por acionistas da Grendene S.A..

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos períodos de 31 de março de 2013 e 31 de dezembro 2012.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

18. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Conselho da Administração	198	180
Conselho fiscal	54	45
Diretoria estatutária	<u>720</u>	<u>666</u>
	<u><u>972</u></u>	<u><u>891</u></u>

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de ações conforme transcrito na Nota 19, cujo saldo a pagar por meio de compra de ações em 31 de março de 2013 é de R\$993 (R\$370 em 31 de março de 2012).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

c) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 31 de março de 2013 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$143 (R\$155 em 31 de março de 2012), que representou aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de março de 2013.

19. Plano de opções de ações

Em 31 de março de 2013, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como despesa com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$993 (R\$370 em 31 de março de 2012).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o "Plano de Opção de Ações", a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Plano de opções de ações--Continuação

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações resultantes do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas outorgas de ações, conforme descrito a seguir: i) em 25 de abril de 2008, 2.039.901 ações (pós desdobramento), ii) em 05 de março de 2009, 900.000 ações (pós desdobramento), iii) em 04 de março de 2010, 700.000 ações, iv) em 4 de fevereiro de 2011, 1.741.632 ações, v) em 1º de março de 2012, 326.847 ações e vi) em 28 de fevereiro de 2013, 795.549 ações para Opção de Compra ou Subscrição de ações da Companhia aos diretores e gerentes exceto diretores controladores.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2009 aprovou o desdobramento de ações ordinárias de emissão da Companhia, passando cada ação ordinária ser representada por 3 (três) ações pós desdobramento.

Em 1º de março de 2012, através da Ata da 45ª Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a alteração do Regulamento de Plano de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações, nos itens 4.1, 4.2 e 4.5 da Cláusula IV, conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Plano de opções de ações--Continuação

Regulamento de Plano de Outorga de Opções de compra ou subscrição de ações – Cláusula IV – texto original	Nova redação aprovada através da Ata da 45ª Reunião do Conselho de Administração
4.1. O Exercício da Opção consistirá na compra das ações pelo preço de exercício estabelecido, após decorrido o prazo de “Vesting”. O Beneficiário, para tanto, deverá manifestar formalmente o exercício das opções à Companhia, através de uma Notificação de Exercício, no prazo de até quinze (15) dias subsequentes à reunião do Conselho de Administração da Companhia que: (a) tiver aprovado o Balanço do Exercício Anterior ou (b) tiver aprovado as Demonstrações Financeiras do primeiro semestre do exercício respeitados os limites previstos em 3.2 supra.	4.1. O Exercício da Opção consistirá na compra das ações pelo preço de exercício estabelecido, após decorrido o prazo de “Vesting”. O Beneficiário, para tanto, deverá manifestar formalmente o exercício das opções à Companhia, através de uma Notificação de Exercício, no prazo de até quinze (15) dias subsequentes à reunião do Conselho de Administração da Companhia que tiver aprovado o Balanço do Exercício Anterior, respeitados os limites previstos em 3.2 supra.
4.2. A Notificação de Exercício só poderá ser expedida pelo Beneficiário, após a divulgação dos resultados anuais e semestrais.	4.2. A Notificação de Exercício só poderá ser expedida pelo Beneficiário, após a divulgação dos resultados anuais.
4.5. O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, mas sem desprezar os limites legais retro referidos, poderá aplicar um desconto de até 20% sobre o resultado da média referida neste item.	4.5. O Conselho de Administração, a seu exclusivo critério, mas sem desprezar os limites legais retro referidos, poderá aplicar um desconto de até 50% sobre o resultado da média referida neste item.

a) Resumo de outorga de ações para opção de compra ou subscrição de ações

A composição das opções concedidas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Valor Prêmio da Opção	Valor justo na data de concessão
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.967	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.934	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	0,31	7,61
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	0,42	4,68
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	2,28	12,36
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	1,20	12,00
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	1,20	12,00
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	1,20	12,00
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	4,21	8,54
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	4,21	8,54
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	4,21	8,54
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	8,38	17,93
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	8,38	17,93
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	8,38	17,93

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Plano de opções de ações--Continuaçãoa) Resumo de outorga de ações para opção de compra ou subscrição de ações--Continuação

Ano da outorga	Quantidade de ações				Saldo final em 2013
	Saldo final em 2012	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
2008	453.725	-	(453.725)	-	-
2009	247	-	(247)	-	-
2010	627.982	-	(627.982)	-	-
2011	1.603.200	-	(1.056.888)	(7.786)	538.526
2012	320.181	-	(106.727)	(3.016)	210.438
2013	-	795.549	-	-	795.549
	3.005.335	795.549	(2.245.569)	(10.802)	1.544.513

Ano da outorga	Quantidade de ações				Saldo final em 2012
	Saldo final em 2011	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
2008	518.510	-	(12.633)	(52.152)	453.725
2009	297.614	-	(297.367)	-	247
2010	654.751	-	-	(26.769)	627.982
2011	1.666.176	-	-	(62.976)	1.603.200
2012	-	326.847	-	(6.666)	320.181
	3.137.051	326.847	(310.000)	(148.563)	3.005.335

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no CPC10/IFRS2. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

O preço médio de cada opção exercida foi de R\$10,15, totalizando um montante de R\$22.799. Desta forma a Companhia adquiriu 2.245.569 ações em tesouraria, por um preço médio de R\$21,06, totalizando um montante de R\$47.281, a fim de cumprir com o exercício destas opções por parte dos beneficiários dos planos.

A Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e as ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$ 21.222, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no CPC 10/IFRS 2.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Plano de opções de ações--Continuação**b) Resultado líquido da opção de compra de ações**

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisição ocorridas no período decorrente das operações com opções:

Plano de opção de ações	Movimentação	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Resultado da venda de ações
Primeiro	Opções de compra de ações emitidas	25/04/2008	2.039.901	-	7,29	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	03/09/2009	-	(213.000)	7,05	-
	Emissão para aumento de capital	22/03/2010	-	496.875	7,29	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(496.875)	7,29	-
	(-) Canceladas	29/03/2010	-	(41.150)	7,29	-
	(-) Canceladas	25/02/2011	-	(9.789)	7,29	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(760.577)	6,64	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2012	-	(12.633)	4,74	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(52.152)	7,29	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(209.369)	10,23	(159)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(244.356)	10,04	(193)
Segundo	Opções de compra de ações emitidas	05/03/2009	900.000	-	4,12	-
	Emissão para aumento de capital	22/03/2010	-	223.125	4,12	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(223.125)	4,12	-
	(-) Canceladas	29/03/2010	-	(18.700)	4,12	-
	(-) Canceladas	25/02/2011	-	(8.620)	4,12	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(339.423)	6,64	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(12.518)	4,12	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2012	-	(297.367)	4,74	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(247)	10,04	-
	Terceiro	Opções de compra de ações emitidas	04/03/2010	700.000	-	9,16
(-) Canceladas		29/07/2010	-	(6.888)	9,16	-
(-) Canceladas		25/02/2011	-	(9.189)	9,16	-
(-) Canceladas		01/07/2011	-	(29.172)	9,16	-
(-) Canceladas		04/05/2012	-	(26.769)	9,16	-
(-) Exercício de opção de compra de ações		14/03/2013	-	(390.357)	10,23	(891)
(-) Exercício de opção de compra de ações		25/03/2013	-	(237.625)	10,04	(543)
Quarto	Opções de compra de ações emitidas	24/02/2011	1.741.632	-	9,76	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(75.456)	9,76	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(62.976)	9,76	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(653.682)	10,23	(611)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(403.206)	10,04	(377)
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(7.786)	9,76	(10)
Quinto	Opções de compra de ações emitidas	01/03/2012	326.847	-	3,92	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(6.666)	3,92	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(66.885)	10,23	(295)
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(39.842)	10,04	(176)
Sexto	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(3.016)	3,92	(5)
	Opções de compra de ações emitidas	28/02/2013	795.549	-	8,57	-
Movimentação das ações no patrimônio líquido						(3.260)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Plano de opções de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga em 25/04/2008	Outorga em 05/03/2009	Outorga em 04/03/2010	Outorga em 24/02/2011	Outorga em 01/03/2012	Outorga em 28/02/2013
Total de opções de compra concedido	2.039.901	900.000	700.000	1.741.632	326.847	795.549
Preço de exercício	7,30	4,26	10,08	10,80	4,33	9,55
Volatilidade estimada	36,50%	36,50%	32,80%	27,60%	14,07%	25,51%
Dividendo esperado sobre as ações	6%	9%	4%	4%	7%	5%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,00%	9,25%	11,25%	12,50%	9,50%	7,25%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	0,31	0,42	2,28	1,20	4,21	8,38
Valor justo na data da concessão	7,61	4,68	12,36	12,00	8,54	17,93

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média históricas dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções concedidas durante o período de serviço exigido pelo plano é reconhecido como despesa, em base linear, em contrapartida de Reserva de Capital.

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

20. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Receita bruta de vendas	589.571	471.884	603.571	495.443
<i>Mercado interno</i>	484.201	385.453	482.933	387.196
<i>Ajustes a valor presente - AVP</i>	(7.665)	(9.414)	(7.665)	(9.414)
<i>Mercado externo</i>	100.780	85.478	114.771	108.493
<i>Ajustes a valor presente - AVP</i>	(166)	(172)	911	(1.417)
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	9.456	8.042	9.541	8.069
<i>Reintegra</i>	2.965	2.497	3.080	2.516
Devolução de vendas	(14.980)	(14.423)	(17.299)	(14.710)
Descontos financeiros	(28.631)	(23.475)	(29.335)	(24.090)
Impostos sobre a venda	(99.012)	(78.405)	(99.598)	(80.183)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	33.130	24.789	33.204	24.967
INSS	(4.700)	(5.596)	(4.736)	(5.665)
	475.378	374.774	485.807	395.762

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,00%

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente dos custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

21. Informações por segmento

Em função de produzir unicamente calçados sintéticos, para fins contábeis e gerenciais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos (masculino, feminino e infantil, de massa, etc.) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim representados:

	Controladora				Consolidado	
	31/03/13		31/03/12		31/03/13	31/03/12
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Mercado interno	476.536	14.232	376.039	13.822	475.268	377.782
Mercado externo	113.035	34.037	95.845	36.417	128.303	117.661
	589.571	48.269	471.884	50.239	603.571	495.443

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina) e Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos).

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior (a Grendene USA, Inc. e a Grendene Argentina S.A., nos Estados Unidos e na Argentina, respectivamente), e podem ser assim apresentadas:

	Consolidado	
	31/03/13	31/03/12
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	114.079	93.686
Estados Unidos	7.024	6.048
Argentina	7.200	17.927
	128.303	117.661

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 6% dos ativos não circulantes da Companhia.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

22. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Despesas por função				
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(261.699)	(215.629)	(265.935)	(227.392)
Despesas com vendas	(108.282)	(92.364)	(113.458)	(97.113)
Despesas gerais e administrativas	(17.065)	(14.280)	(18.018)	(15.810)
Outras receitas operacionais	2.572	899	2.610	914
Outras despesas operacionais	(1.257)	(846)	(1.295)	(851)
	(385.731)	(322.220)	(396.096)	(340.252)
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	(125.560)	(101.617)	(127.653)	(103.420)
Matéria prima	(125.550)	(96.115)	(126.052)	(101.972)
Material de uso e consumo	(15.330)	(13.031)	(15.720)	(13.297)
Frete	(25.778)	(19.504)	(26.566)	(20.265)
Publicidade e propaganda	(31.618)	(28.657)	(32.886)	(29.988)
Licenciamento exploração direitos autorais	(10.907)	(10.675)	(10.907)	(10.675)
Comissões	(22.027)	(17.028)	(22.124)	(17.246)
Energia	(5.933)	(6.584)	(6.154)	(6.782)
Depreciação e amortização	(7.862)	(7.224)	(8.110)	(7.411)
Outras despesas	(15.166)	(21.785)	(19.924)	(29.196)
	(385.731)	(322.220)	(396.096)	(340.252)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

23. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(3.146)	(1.261)	(3.146)	(1.261)
Despesas de financiamentos	(1.391)	(1.429)	(3.555)	(1.429)
Despesas com variação cambial	(4.366)	(14.995)	(4.455)	(19.047)
Outras despesas financeiras	(704)	(672)	(1.314)	(867)
	(9.607)	(18.357)	(12.470)	(22.604)
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	569	435	571	436
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	6.436	2.031	6.436	2.031
Receitas de aplicações financeiras	18.776	27.161	18.855	27.442
Receitas com variação cambial	4.479	15.609	4.549	19.462
Ajustes a valor presente – AVP	8.465	12.186	8.465	12.186
Outras receitas financeiras	528	581	838	605
	39.253	58.003	39.714	62.162
Resultado financeiro líquido	29.646	39.646	27.244	39.558

24. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Valor da cobertura	Vigência	Seguradora
Incêndios, vendaval e danos elétricos:			
Edificações	130.935	31/12/2012 a 31/12/2013	Itaú Seguros
Máquinas e equipamentos	261.790	31/12/2012 a 31/12/2013	Itaú Seguros
Estoques	69.597	31/12/2012 a 31/12/2013	Itaú Seguros

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR) desde 2008:

A receita bruta apresentou um crescimento desde o 1T08 de 12,7% a.a. (CAGR) até o 1T13 e o lucro líquido crescimento de 20,1% a.a. (CAGR desde 1T08).

Os excelentes resultados obtidos confirmam nossas expectativas e reforçam nossa confiança no modelo de negócios da Grendene o que nos estimula a manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2008 a 2015, conforme a seguir:

Metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12% nos 5 anos (2008–2015).
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15% nos 5 anos (2008–2015).
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

Os resultados do 1T13 confirmam nossas expectativas e estimulam a aperfeiçoar cada vez mais nosso modelo de negócios. A capacidade de entregar lucros continuamente com grande regularidade, a privilegiada situação de caixa e os bons dividendos pagos que tem sido as características mais marcantes da Grendene nos encorajam a manter prudente otimismo com as perspectivas de crescimento do mercado interno de calçados apoiado na melhoria de renda da população, nos investimentos previstos no país para os próximos anos e nos eventos esportivos internacionais que acontecerão no Brasil em futuro próximo, bem como na capacidade amplamente demonstrada ao longo do tempo, da empresa reagir a conjunturas desfavoráveis.

No primeiro trimestre de 2013 completamos os primeiros 5 anos desde quando estabelecemos metas para 5 anos e, analisando a comparação entre os primeiros trimestres desde 2008, superamos a meta de crescimento médio composto tanto de receita bruta quanto de lucro líquido, com folga. Entretanto alertamos que nossas metas são para o ano inteiro e não para trimestres e também que não temos expectativa de crescimento linear podendo haver períodos de menor crescimento assim como períodos de maior crescimento.

Nos dois últimos anos o consumo de calçados no Brasil caiu, mas ainda assim fomos capazes de obter fortes ganhos de *market share*, o que confirmamos neste 1T13. Entretanto, isto nos aconselha cautela já que os ganhos de *market share* não podem crescer de forma contínua. Assim, manteremos muita atenção na evolução da demanda no mercado interno.

No aspecto macroeconômico nos preocupam as pressões inflacionárias e a falta de dinamismo da economia como um todo.

Nos últimos anos a Grendene vem apresentado fortes ganhos nas margens, fruto de esforços intensos e investimentos para o ganho de produtividade. Tendo já efetuado grandes melhorias operacionais a taxa de crescimento das margens no segundo semestre, provavelmente, será menor e dependerá mais da manutenção ou ampliação de volumes de produção.

No ano de 2013, tomando-se como base o primeiro semestre, os volumes devem crescer. As margens no 1T13 foram melhores que igual período de 2012 e no 2T13 esperamos também margens melhores. Entretanto enfrentaremos pressões no segundo semestre para diminuição do crescimento das margens, especialmente a bruta, em função do aumento de capacidade de produção, o que sempre tem um período de adaptação e maior ociosidade no início da operação. Apesar disso estamos confiantes de obter resultados superiores ao ano anterior.

Como vimos afirmando em anos anteriores manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional, no estreitamento do relacionamento com os canais de vendas e no ganho de *market share*.

Com base nestas expectativas, a Grendene está confiante no atingimento das metas para o período de 2008-2015.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula Compromissória

Companhia, seus Acionistas, Administradores, membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em atendimento ao Regulamento do Novo Mercado, seguem os **Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais – ITR** na data-base de 31 de março de 2013 e 31 de março de 2012:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	31/03/2013		31/03/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	90.000.000	29,928172%	90.000.000	29,928172%
Verona Neg. e Particip. S/A	72.000.000	23,942538%	72.000.000	23,942538%
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle ⁽¹⁾	149.457	0,049700%	1.151.957	0,383066%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	222.300	0,073923%	1.425.000	0,473863%
Mailson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva ⁽²⁾	909.219	0,302347%	328.690	0,109301%
Ações em circulação ⁽³⁾	77.135.997	25,650438%	75.511.326	25,110178%
Ações em tesouraria	0	0,000000%	0	0,000000%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Diretoria Executiva, excluindo os diretores que fazem parte do Conselho de Administração;

(3) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	31/03/2013		31/03/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	9.999.997	99,999970%	9.999.997	99,999970%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,000010%	1	0,000010%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,000010%	1	0,000010%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,000010%	1	0,000010%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	31/03/2013		31/03/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	5.008.000	50,080000%	5.008.000	50,080000%
Pedro Bartelle	1.248.000	12,480000%	1.248.000	12,480000%
Giovana Bartelle Velloso	1.248.000	12,480000%	1.248.000	12,480000%
Maria Cristina Nunes de Camargo	2.496.000	24,960000%	2.496.000	24,960000%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	31/03/2013		31/03/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	31/03/2013		31/03/2012	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	222.671.757	74,046208%	224.876.957	74,779515%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	909.219	0,302347%	328.690	0,109301%
Ações em circulação	77.135.997	25,650438%	75.511.326	25,110177%
Ações em tesouraria	0	0,000000%	0	0,000000%

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	31/03/2013			31/03/2012		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
Pessoas físicas						
Investidores individuais	4.157	6.785.176	8,80%	1.886	3.663.189	4,85%
Clubes de investimento	104	6.012.047	7,79%	49	5.368.958	7,11%
Total	4.261	12.797.223	16,59%	1.935	9.032.147	11,96%
Institucionais						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Fundos de pensão e de Seguridade	4	123.500	0,16%	5	196.000	0,26%
Fundos mútuos	160	30.977.236	40,16%	84	37.221.302	49,29%
Total	164	31.100.736	40,32%	89	37.417.302	49,55%
Investidores estrangeiros	192	33.072.232	42,88%	130	28.507.562	37,75%
Empresas públicas e privadas	41	121.206	0,16%	33	91.115	0,12%
Instituições financeiras						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	3	44.600	0,06%	3	463.200	0,61%
Total	3	44.600	0,06%	3	463.200	0,61%
Total	4.661	77.135.997	100,0%	2.190	75.511.326	100,0%

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da Bovespa, em vigor desde 10 de Maio de 2011, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Grendene S.A.
Sobral – CE

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Caxias do Sul, 25 de abril de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" CE

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S/A, revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Sobral – CE, 24 de abril de 2013.

Alexandre Grendene Bartelle
Diretor Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Adm. e de Controladoria

Rudimar Dall Onder
Diretor Com. e Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S/A, com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do período; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório da Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes.

Sobral – CE, 25 de abril de 2013.

Alexandre Grendene Bartelle
Diretor Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Adm. e de Controladoria

Rudimar Dall Onder
Diretor Com. e Industrial